

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q2
2019**



ManpowerGroup®

Brasil

Expectativa de

Emprego

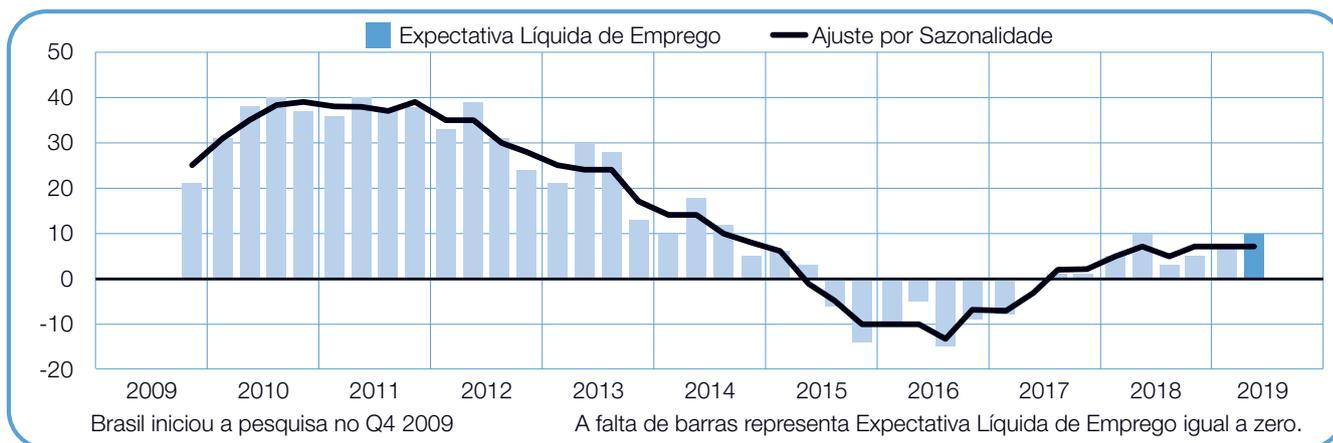
A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2019 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2019, em comparação com o trimestre atual?”.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
Sobre a Pesquisa	29
Sobre o ManpowerGroup™	30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Abr-Jun 2019	18	8	71	3	10	7
Jan-Mar 2019	18	11	66	5	7	7
Out-Dez 2018	16	11	68	5	5	7
Jul-Set 2018	10	7	81	2	3	4
Abr-Jun 2018	16	6	72	6	10	7



Os empregadores brasileiros revelam intenções de contratação levemente otimistas para o segundo trimestre de 2019. Enquanto 18% dos empregadores preveem aumento no nível de contratação, 8% preveem diminuição, e 71% não esperam nenhuma alteração, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa se mantém em +7% pelo terceiro trimestre consecutivo. As intenções de contratação permaneceram inalteradas na comparação trimestral e na comparação anual.

Ao longo deste relatório, usamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que preveem aumento e a porcentagem de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a "Expectativa Líquida de Emprego".

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Comparativo por Porte das Empresas

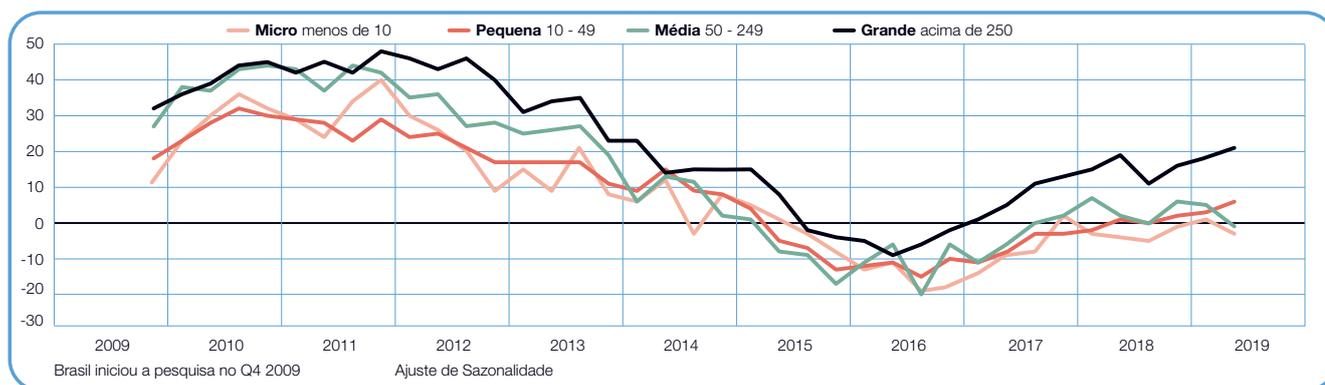
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com mais de 250 funcionários.

Os empregadores em duas das quatro categorias de porte de empresas estimam um aumento das contratações no segundo trimestre de 2019. Os empregadores das grandes empresas relatam intenções de contratação fortes com uma Expectativa Líquida de Emprego de +21%, e a Expectativa dos empregadores das pequenas empresas fica em +6%. Nos outros casos, os empregadores estimam uma redução no nível de contratação, com empregadores de microempresas e empresas de médio porte relatando Expectativas de -3% e -1%, respectivamente.

As intenções de contratação melhoram em 3 pontos percentuais para empregadores de empresas de pequeno e grande porte em comparação ao trimestre anterior. Entretanto, as Expectativas diminuem 6 pontos percentuais para empregadores de empresas de médio porte e 4 pontos percentuais para empregadores de microempresas.

Na comparação anual, as Expectativas aumentaram 5 e 2 pontos percentuais para empregadores de pequenas e grandes empresas, respectivamente. Os empregadores de microempresas relatam intenções de contratação relativamente estáveis e a Expectativa para empresas de médio porte apresenta queda de 3 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	8	6	83	3	2	-3
Pequeno 10 - 49	14	6	79	1	8	6
Médio 50 - 249	14	11	74	1	3	-1
Grande acima de 250	32	6	56	6	26	21



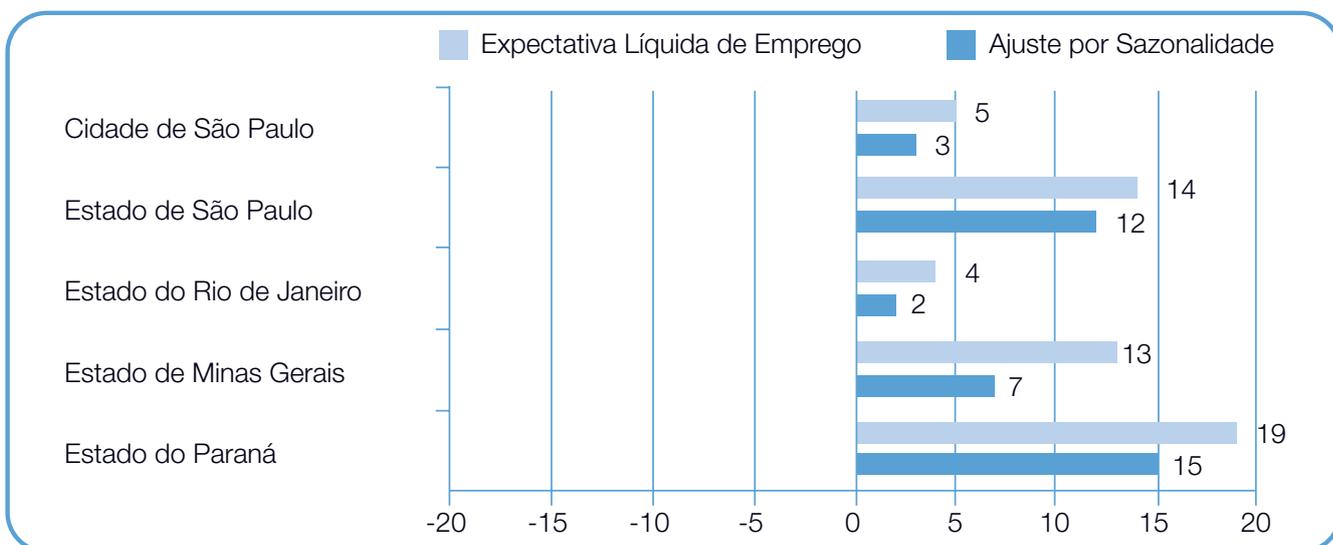
Comparativo por Região

Espera-se que os níveis de contratação aumentem em todas as cinco regiões no próximo trimestre. Os empregadores no Estado do Paraná relataram as intenções de contratação mais fortes, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +15%, e há previsão de aumento nos níveis de contratação no Estado de São Paulo, onde a Expectativa é +12%. Com relação às outras regiões, espera-se um ritmo de contratação moderado no Estado de Minas Gerais, com uma Expectativa de +7%, ao passo que as Expectativas são de +3% e +2% na Cidade de São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente.

As intenções de contratação apresentaram aumento em três das cinco regiões em comparação ao trimestre anterior, sendo o mais acentuado o aumento de 5 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro. Aumentos moderados de 2 pontos percentuais são relatados no Estado de São Paulo e no Estado do

Paraná; porém, as Expectativas são 6 e 2 pontos percentuais mais fracas no Estado de Minas Gerais e na Cidade de São Paulo, respectivamente.

Os empregadores também relatam intenções de contratação mais altas em três das cinco regiões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os empregadores no Estado do Rio de Janeiro relataram o maior aumento, de 8 pontos percentuais, ao passo que as Expectativas são 5 e 4 pontos percentuais mais fortes no Estado do Paraná e no Estado de São Paulo, respectivamente. Entretanto, as intenções de contratação caíram 4 pontos percentuais tanto na Cidade de São Paulo quanto no Estado de Minas Gerais.



+5 (+3)%

Cidade de São Paulo

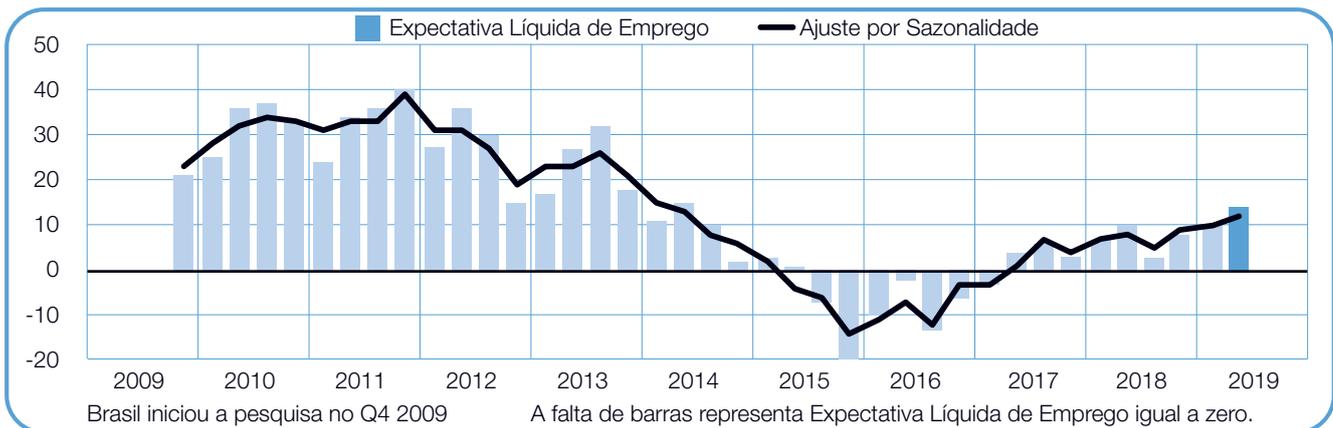
Os empregadores esperam pequenos aumentos nos níveis de contratação no período de abril a junho e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%. As intenções de contratação diminuíram nas comparações trimestral e anual, caindo 2 e 4 pontos percentuais, respectivamente.



+14 (+12)%

Estado de São Paulo

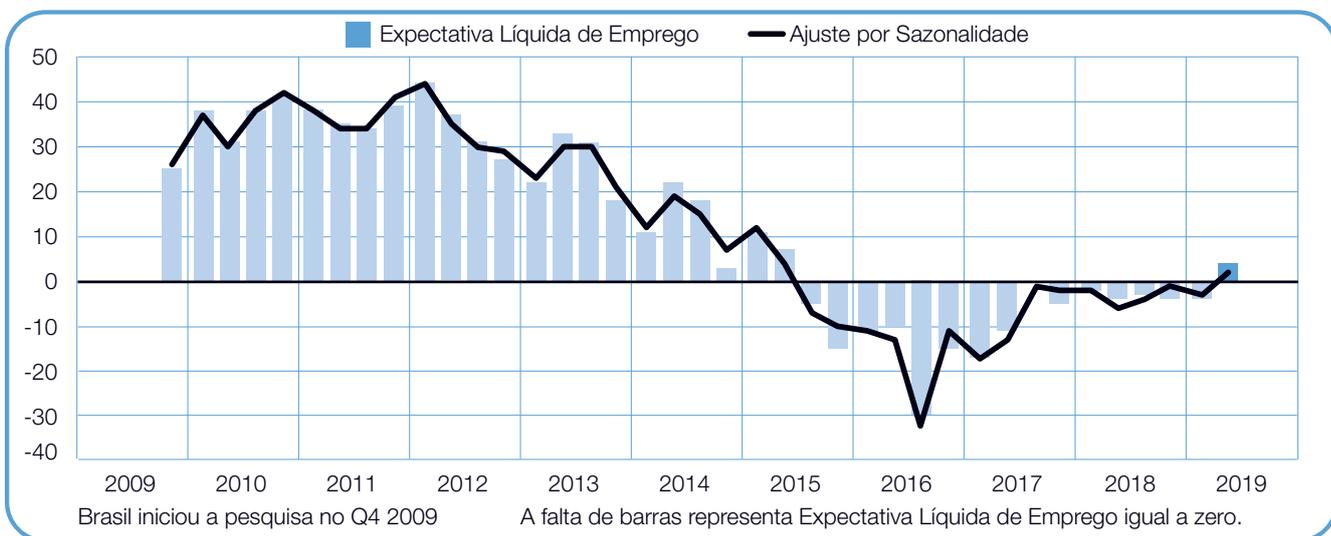
Estima-se a mais forte atividade do mercado de trabalho em cinco anos para o segundo trimestre de 2019. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +12%, melhorando 2 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e 4 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2018.



+4 (+2)%

Estado do Rio de Janeiro

Os empregadores relatam as intenções de contratação mais fortes – e as primeiras positivas – em quatro anos, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +2% para o próximo trimestre. As intenções de contratação estão 5 pontos percentuais mais fortes na comparação trimestral e melhoraram 8 pontos percentuais quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.



+13(+7)%

Estado de Minas Gerais

Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%, os empregadores estimam aumentos moderados de contratação nos próximos três meses. A Expectativa, no entanto, caiu 6 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e 4 pontos percentuais na comparação anual.



+19 (+15)%

Estado do Paraná

O mercado de trabalho pode ser beneficiado pelo ritmo de contratação mais forte dos últimos cinco anos no segundo trimestre de 2019 segundo os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +15%. A Expectativa é 2 pontos percentuais mais forte quando comparada ao primeiro trimestre de 2019 e melhora 5 pontos percentuais quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



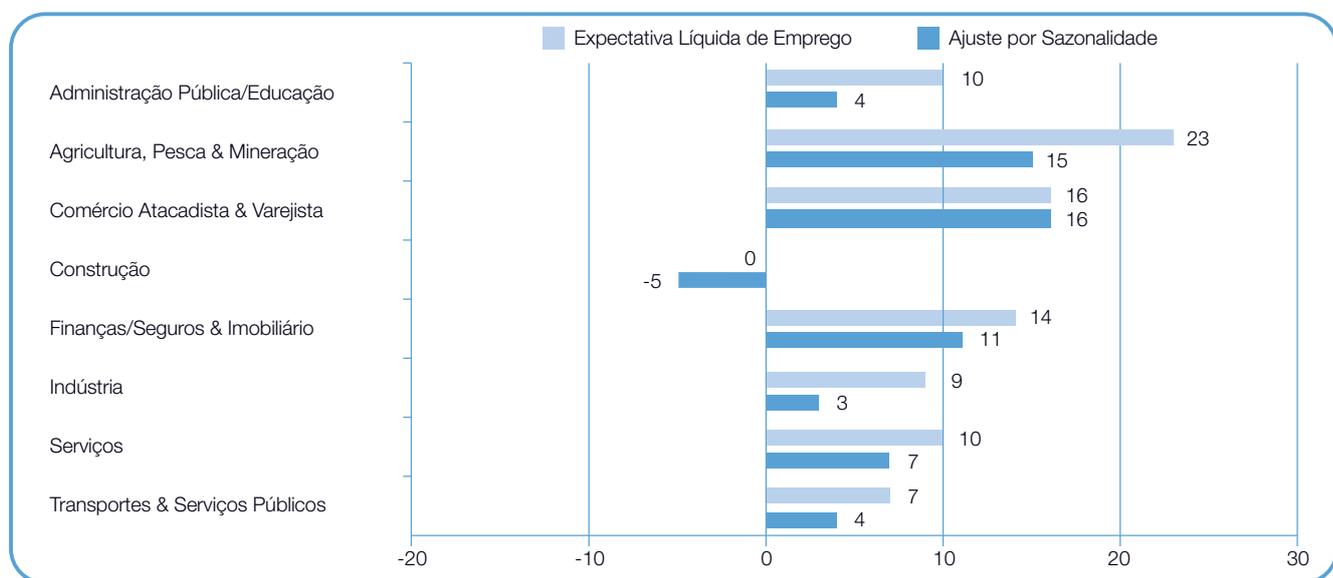
Comparativo por Setor

Em sete dos oito setores, os empregadores esperam um crescimento no nível de contratações nos próximos três meses. As intenções de contratação mais fortes são relatadas no setor de Comércio Atacadista & Varejista e no de Agricultura, Pesca & Mineração, com a Expectativa Líquida de Emprego de +16% e +15%, respectivamente. Os empregadores do setor de Finanças/Seguros & Imobiliário preveem um ritmo de contratações estável com uma Expectativa de +11% e os empregadores do setor de Serviços relatam uma Expectativa de +7%. Entretanto, os empregadores do setor de Construção preveem uma redução no nível de contratações e relatam uma Expectativa de -5%.

As intenções de contratação diminuíram em seis dos oito setores em comparação ao trimestre anterior. Os empregadores do setor Industrial relatam a maior queda, 6 pontos percentuais, ao passo que as Expectativas são 5 e 4 pontos percentuais mais fracas no setor de Transportes & Serviços Públicos e no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, respectivamente. Ao mesmo tempo, as intenções de contratação melhoram em dois setores, incluindo o

setor de Comércio Atacadista & Varejista, com aumento de 5 pontos percentuais.

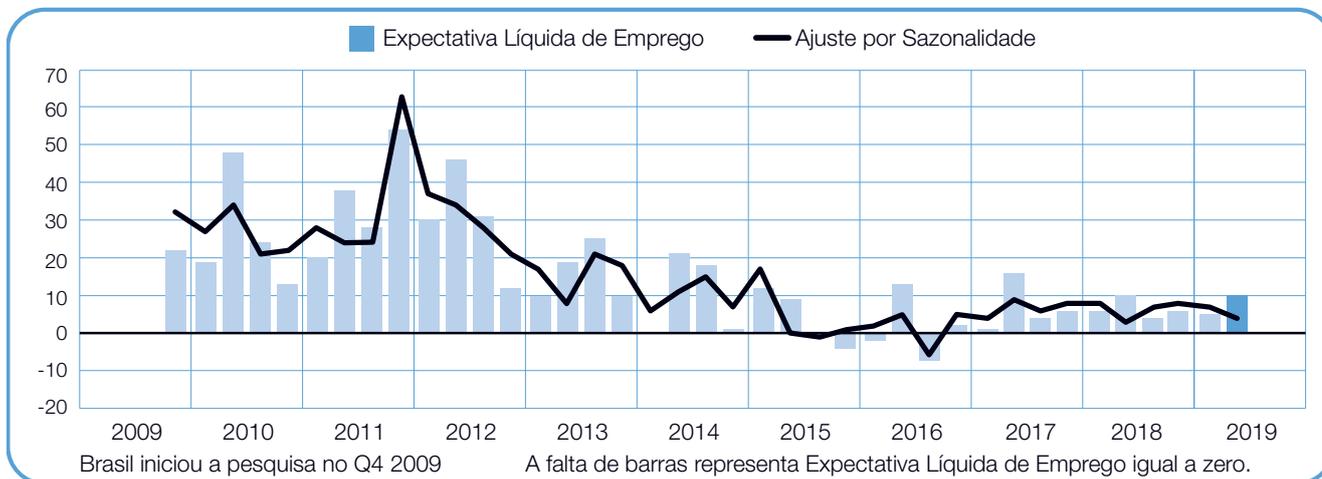
Em comparação ao mesmo período do ano passado, as Expectativas aumentaram em seis dos oito setores. Os empregadores do setor de Comércio Atacadista & Varejista relatam uma melhoria considerável de 11 pontos percentuais, e empregadores relatam Expectativa 5 pontos percentuais mais forte no setor de Agricultura, Pesca & Mineração. Por outro lado, as intenções de contratação caíram 6 pontos percentuais no setor Industrial e 4 pontos percentuais no setor de Transportes & Serviços Públicos.



+10 (+4)%

Administração Pública/Educação

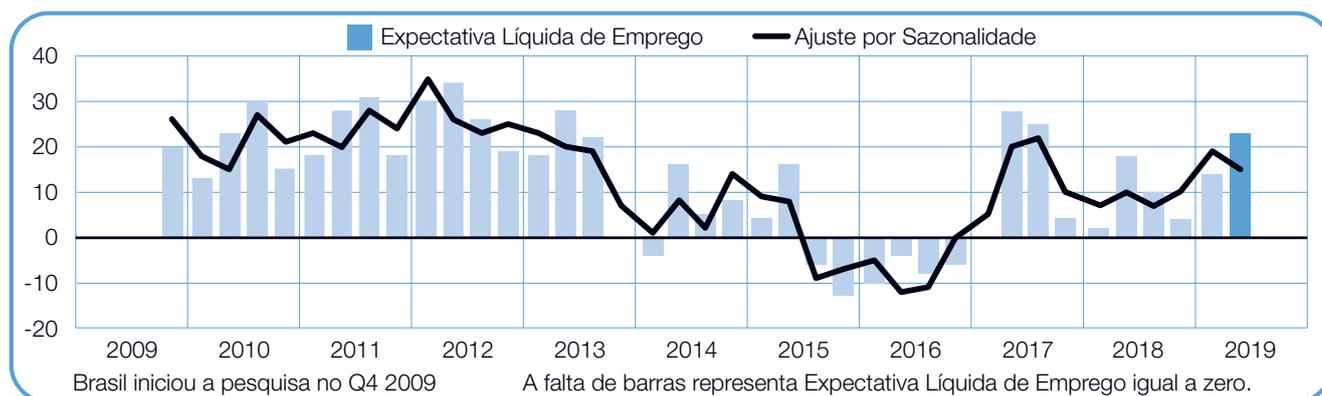
Os empregadores esperam um ligeiro aumento nos níveis de contratação durante o segundo trimestre de 2019, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +4%. As intenções de contratação caíram 3 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas se mantiveram relativamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.



+23 (+15)%

Agricultura, Pesca & Mineração

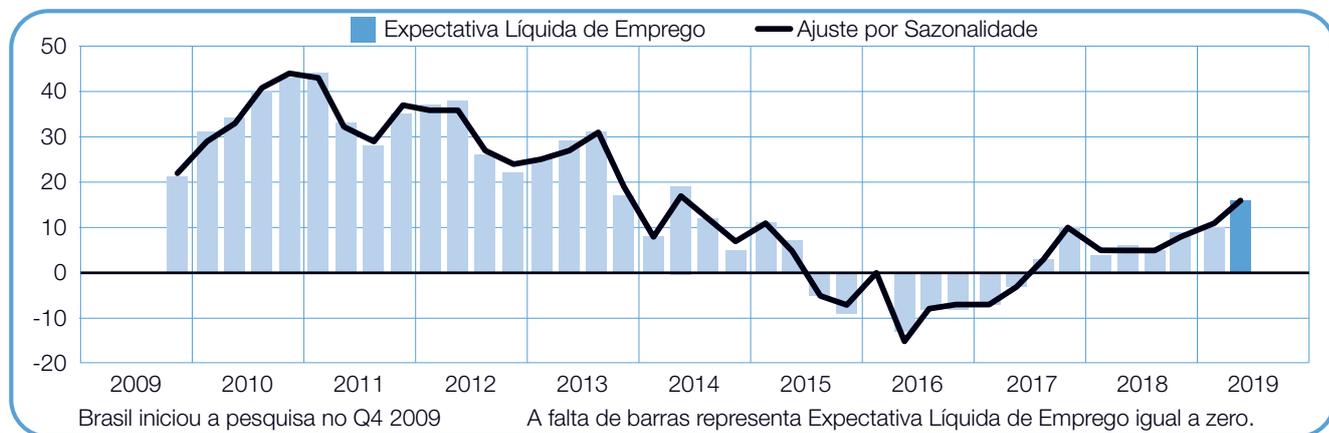
Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +15%, prevendo um aumento nos níveis de contratação durante o próximo trimestre. Apesar de a Expectativa ser 4 pontos percentuais mais fraca na comparação trimestral, os empregadores relatam uma melhoria na comparação anual de 5 pontos percentuais.



+16 (+16)%

Comércio Atacadista & Varejista

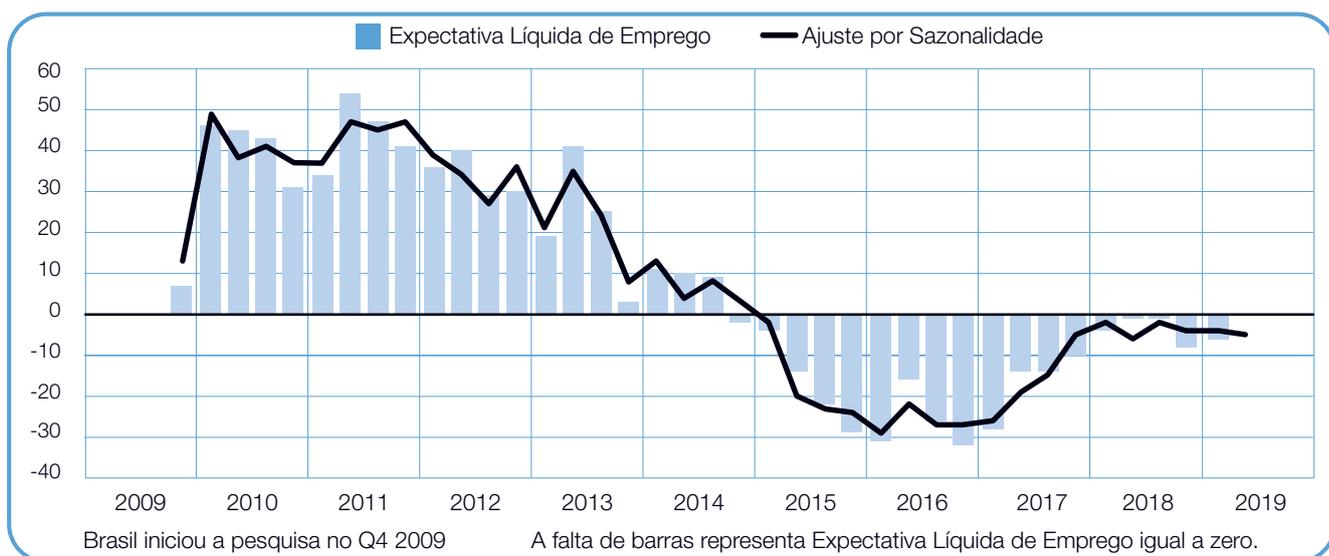
Os empregadores relatam as intenções de contratação mais fortes em cinco anos para o período de abril a junho. A Expectativa Líquida de Emprego fica em +16%, melhorando 5 e 11 pontos percentuais na comparação trimestral e anual, respectivamente.



0 (-5)%

Construção

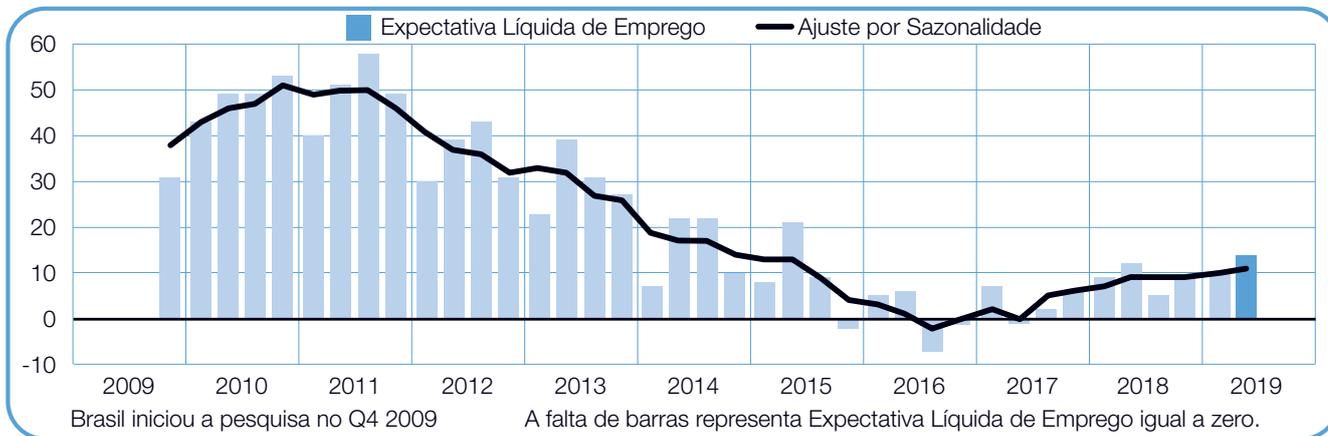
Os empregadores preveem que a queda no mercado de trabalho continue no próximo trimestre e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -5%. As intenções de contratação têm sido negativas em todos os trimestres desde o primeiro trimestre de 2015 e permanecem relativamente estáveis em comparação tanto com o primeiro trimestre de 2019 quanto com o segundo trimestre de 2018.



+14 (+11)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

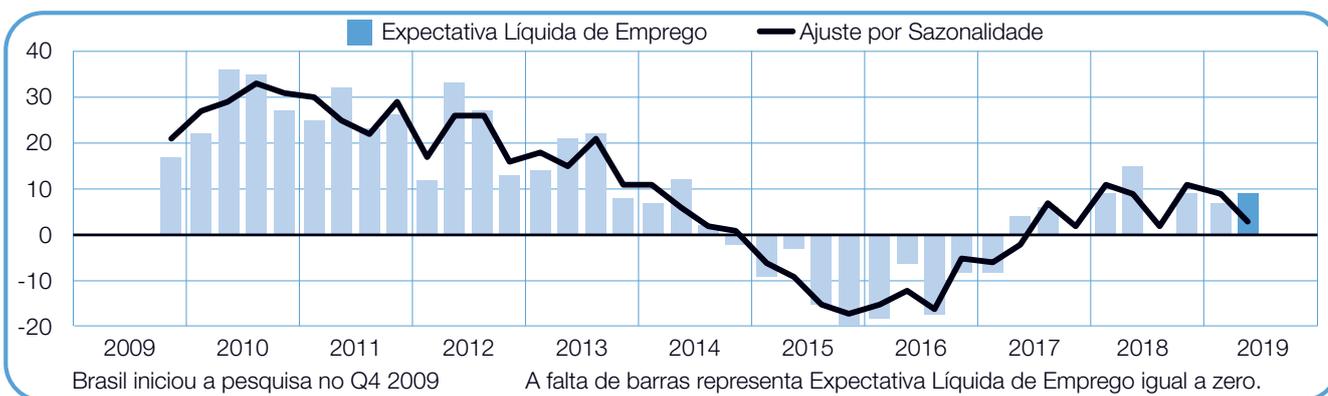
Estima-se a mais forte atividade do mercado de trabalho em quatro anos para o segundo trimestre de 2019. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%, permanecendo relativamente estável em comparação ao trimestre anterior e melhorando 2 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2018.



+9 (+3)%

Indústria

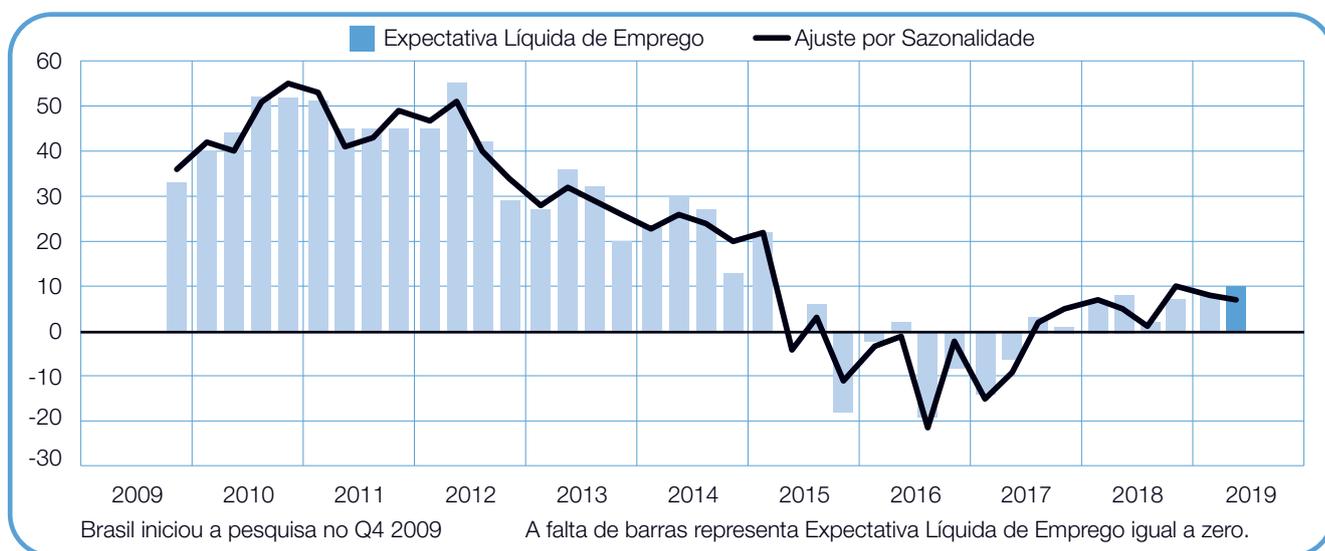
As tendências de contratação devem ser moderadas no período de abril a junho, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%. As intenções de contratação apresentam queda de 6 pontos percentuais em comparação ao primeiro trimestre de 2019 e são 6 pontos percentuais mais fracas comparadas ao mesmo período do ano anterior.



+10 (+7)%

Serviços

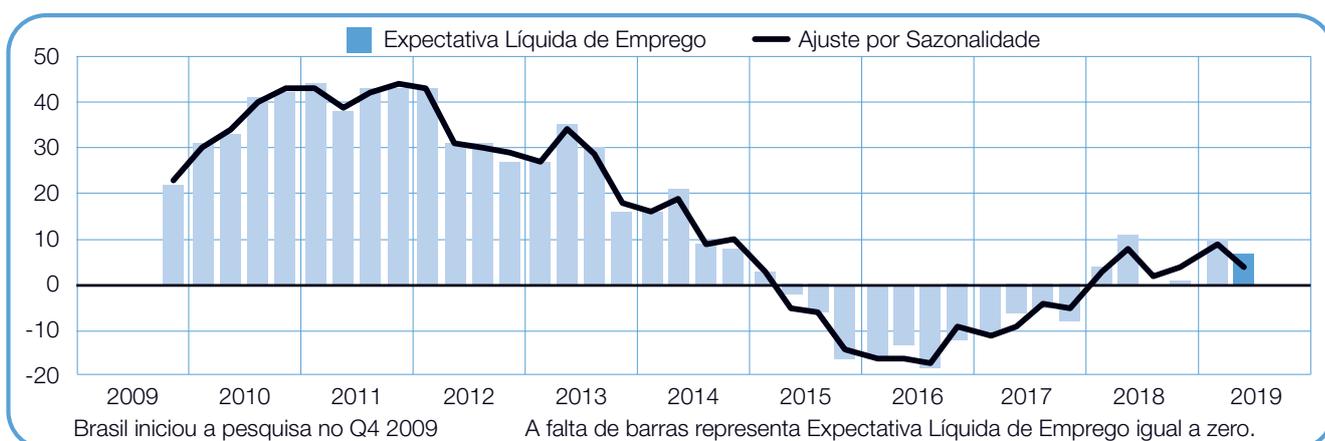
Os empregadores preveem algumas oportunidades de contratação nos próximos três meses, e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. A Expectativa continua relativamente estável na comparação trimestral e melhora 2 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2018.



+7 (+4)%

Transportes & Serviços Públicos

Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +4%, os empregadores preveem aumentos no nível de contratações nos próximos três meses. Entretanto, a Expectativa é 5 pontos percentuais mais fraca quando comparada ao primeiro trimestre de 2019, e cai 4 pontos percentuais quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



Expectativa de Emprego Global

	Q2 2019	Comparativo do Trimestre Q1 2019 com o Q2 2019	Comparativo Ano a Ano Q2 2018 para Q2 2019
	%		
Américas			
Argentina	1 (0) ¹	4 (4) ¹	-6 (-6) ¹
Brasil	10 (7) ¹	3 (0) ¹	0 (0) ¹
Canadá	13 (10) ¹	5 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Colômbia	7 (6) ¹	0 (-3) ¹	-1 (-1) ¹
Costa Rica	6 (5) ¹	0 (2) ¹	-4 (-4) ¹
Guatemala	10 (9) ¹	0 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
México	13 (12) ¹	1 (-2) ¹	-1 (-1) ¹
Panamá	2 (2) ¹	-2 (-1) ¹	-4 (-3) ¹
Peru	9 (8) ¹	2 (1) ¹	-2 (-2) ¹
Estados Unidos	21 (19) ¹	3 (-1) ¹	1 (1) ¹

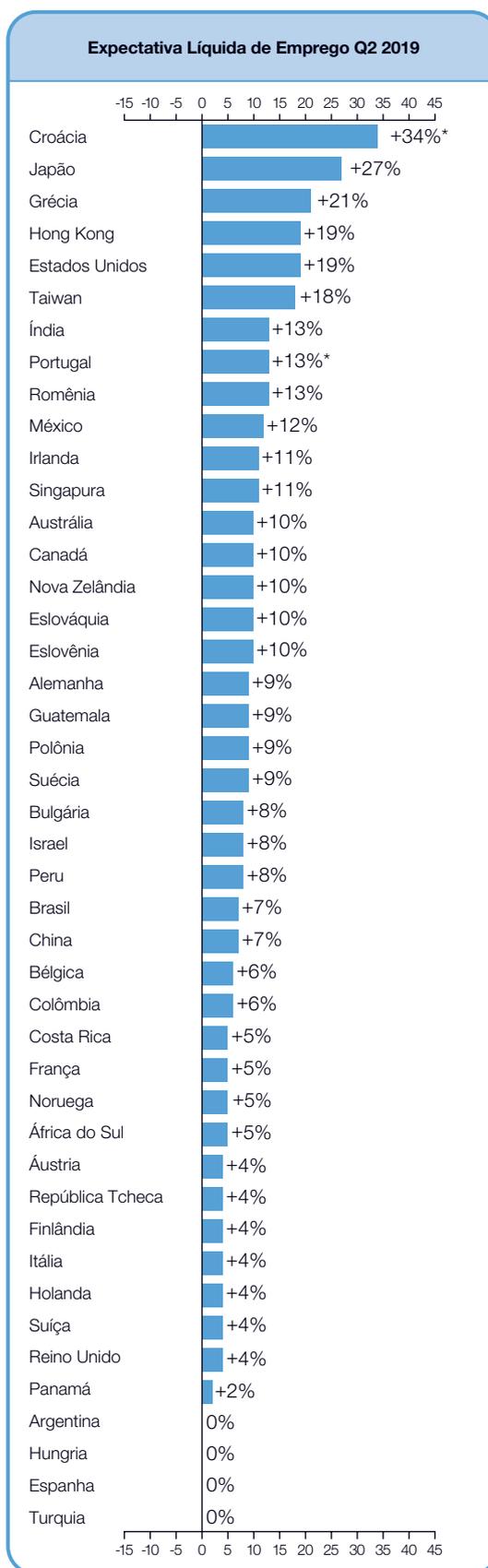
Ásia Pacífico			
Austrália	10 (10) ¹	-4 (-3) ¹	-1 (0) ¹
China	6 (7) ¹	-4 (-2) ¹	-2 (-2) ¹
Hong Kong	19 (19) ¹	1 (1) ¹	3 (3) ¹
Índia	13 (13) ¹	1 (0) ¹	-3 (-3) ¹
Japão	31 (27) ¹	5 (0) ¹	1 (2) ¹
Nova Zelândia	9 (10) ¹	-8 (-5) ¹	-2 (-2) ¹
Singapura	11 (11) ¹	2 (1) ¹	0 (0) ¹
Taiwan	20 (18) ¹	2 (-2) ¹	-7 (-7) ¹

EMEA†			
Áustria	6 (4) ¹	4 (-1) ¹	-2 (-2) ¹
Bélgica	7 (6) ¹	2 (0) ¹	3 (3) ¹
Bulgária	10 (8) ¹	6 (0) ¹	-5 (-3) ¹
Croácia	34	20	5
República Tcheca	4 (4) ¹	2 (0) ¹	2 (2) ¹
Finlândia	9 (4) ¹	10 (0) ¹	-7 (-7) ¹
França	5 (5) ¹	2 (0) ¹	1 (1) ¹
Alemanha	10 (9) ¹	5 (1) ¹	0 (0) ¹
Grécia	27 (21) ¹	15 (3) ¹	6 (6) ¹
Hungria	3 (0) ¹	-9 (-15) ¹	-18 (-18) ¹
Irlanda	13 (11) ¹	8 (3) ¹	6 (6) ¹
Israel	9 (8) ¹	4 (1) ¹	-1 (-1) ¹
Itália	5 (4) ¹	3 (1) ¹	4 (4) ¹
Holanda	5 (4) ¹	2 (0) ¹	-5 (-5) ¹
Noruega	6 (5) ¹	2 (0) ¹	-3 (-3) ¹
Polônia	11 (9) ¹	3 (-3) ¹	-4 (-3) ¹
Portugal	13	4	-1
Romênia	15 (13) ¹	5 (-2) ¹	-1 (1) ¹
Eslováquia	11 (10) ¹	3 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Eslovênia	13 (10) ¹	-6 (-7) ¹	-2 (-1) ¹
África do Sul	6 (5) ¹	1 (1) ¹	-3 (-3) ¹
Espanha	1 (0) ¹	-1 (-3) ¹	-3 (-3) ¹
Suécia	10 (9) ¹	5 (3) ¹	7 (7) ¹
Suíça	7 (4) ¹	7 (2) ¹	3 (3) ¹
Turquia	5 (0) ¹	9 (-2) ¹	-18 (-18) ¹
Reino Unido	4 (4) ¹	-2 (-1) ¹	-2 (-2) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais.

Este indicador não está disponível para todos os países, pois para obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.



* Dado não ajustado.

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países e territórios com o intuito de estimar a atividade do mercado de trabalho* para o período de abril a junho de 2019. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2019, em comparação ao trimestre atual?”.

A pesquisa do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2019 revela uma expectativa de aumento nas contratações em 40 dos 44 países e territórios no período, até o final de junho.

As intenções de contratação para o próximo trimestre são mais fortes em 15 dos 44 países e territórios pesquisados na comparação com o trimestre anterior, mais fracas em 18 e permanecem inalteradas em 11. Na comparação com o mesmo período do ano passado, as Expectativas melhoram em 13 países e territórios, diminuem em 27 e permanecem inalteradas em quatro. As intenções de contratação mais positivas são relatadas na Croácia, Japão, Grécia, EUA, Hong Kong e Taiwan, enquanto um ritmo mais lento é esperado na Argentina, Hungria, Espanha e Turquia.

Um aumento nos níveis de contratação é esperado em 23 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) durante o segundo trimestre, permanecendo estável em três. As intenções de contratação melhoram em 10 países quando comparadas ao trimestre anterior, mas diminuem em oito. Em comparação com o mesmo período do ano passado, os empregadores relatam planos de contratação mais fortes em 10 países, mas a Expectativa diminui em 15. Empregadores na Croácia e Grécia relatam as Expectativas de contratação mais fortes para o próximo trimestre, enquanto mercados de trabalho mais fracos estão previstos para a Hungria, Espanha e Turquia.

Um ritmo de contratação mais intenso é esperado no segundo trimestre de 2019 em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico pesquisados. Empregadores em dois países e territórios relatam intenções de contratação mais fortes em relação ao trimestre anterior, mas as intenções diminuem em quatro. Quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, as intenções de contratação também aumentam em dois países e territórios, mas diminuem em quatro. As Expectativas de contratação mais fortes são esperadas no Japão e em Hong Kong, enquanto os empregadores na China antecipam um clima de contratação mais cauteloso.

Os empregadores em nove dos 10 países pesquisados nas Américas esperam algum aumento nos níveis de

contratação nos próximos três meses, com atividades estáveis em um país. Comparada ao trimestre anterior, a expectativa de contratação melhora em três países e diminui em seis. Em relação ao ano passado, os planos de contratação aumentam em um país, diminuindo em oito. As intenções de contratação mais otimistas são relatadas nos EUA e no México, enquanto empregadores na Argentina e Panamá relatam as expectativas mais fracas.

Os resultados completos de cada um dos 44 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em www.manpowergroup.com/meos. A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 11 de junho de 2019 e apresentará uma previsão da atividade do mercado de trabalho para o terceiro trimestre de 2019.

* Comentário baseado em dados ajustados sazonalmente, quando disponíveis. Os dados referentes a Portugal e Croácia não são ajustados sazonalmente.

Comparações Internacionais – Américas

Mais de 23.000 empregadores nas Américas do Norte, Central e do Sul foram entrevistados na pesquisa do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2019. Empregadores em nove dos 10 países estimam aumento nas contratações durante os próximos três meses, mas os empregadores na Argentina esperam um mercado de trabalho estável.

Pelo sexto trimestre consecutivo, os empregadores nos Estados Unidos relatam as mais fortes intenções de contratação na região. O clima de contratação nos EUA permanece relativamente estável em comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado, com as atividades de contratação mais otimistas esperadas nos setores de Lazer & Hospitalidade e Transporte & Serviços Públicos. Da mesma forma, mercados de trabalho dinâmicos são esperados nos setores de Comércio Atacadista & Varejista e Serviços Profissionais & Empresariais.

Os empregadores estimam oportunidades de trabalho moderadas no Canadá durante o próximo trimestre, mas os planos de contratação são um pouco mais fracos em comparação com o primeiro trimestre de 2019 e com o mesmo período do ano passado. Os empregadores do setor de Transporte & Serviços Públicos esperam os planos de contratação mais fortes.

No México, os empregadores relatam expectativas de contratação ligeiramente mais fracas em comparação com o trimestre anterior, mas as atividades de contratação permanecem relativamente estáveis na comparação ano a ano. Os empregadores do setor Industrial esperam o ritmo de contratação mais forte, e as Expectativas para o setor de Agricultura & Pesca são as mais fortes em mais de quatro anos.

Os empregadores na América Central relatam intenções de contratação variadas. No Panamá, espera-se um pequeno aumento, com os empregadores relatando os planos de contratação mais cautelosos desde o início da pesquisa, há nove anos. Os mercados de trabalho nos setores de Agricultura, Pesca, Mineração & Extração e Indústria devem enfrentar dificuldades, e os empregadores no setor de Serviços relatam as expectativas mais fracas desde o início da pesquisa.

Os empregadores na Costa Rica estimam intenções de contratação moderadas no segundo trimestre, com

uma ligeira recuperação em relação ao trimestre anterior, mas ainda abaixo do nível relatado no mesmo período de 2018. A melhoria é alimentada por expectativas de contratação estáveis no setor de Transporte & Comunicação, mas as contratações continuam limitadas no setor de Comércio, onde as Expectativas são as mais fracas em mais de nove anos.

Os empregadores continuam a prever atividade moderada de contratação na Guatemala, em linha com o trimestre anterior. Espera-se que uma atividade de contratação otimista no setor de Transporte & Comunicação impulse o mercado de trabalho, embora se estime que os níveis de contratação no setor de Comércio caia para seu nível mais fraco em mais de nove anos.

Na América do Sul, os empregadores na Argentina relatam uma recuperação moderada em relação às Expectativas negativas do trimestre anterior, prevendo oportunidades de contratação estáveis nos próximos três meses. Os planos de contratação apresentaram recuperação mais notavelmente nos setores de Construção e Transporte & Serviços Públicos, mas o setor de Comércio Atacadista & Varejista continua em dificuldades, agora em seu nível mais fraco desde o início da pesquisa nesse mercado, há 12 anos.

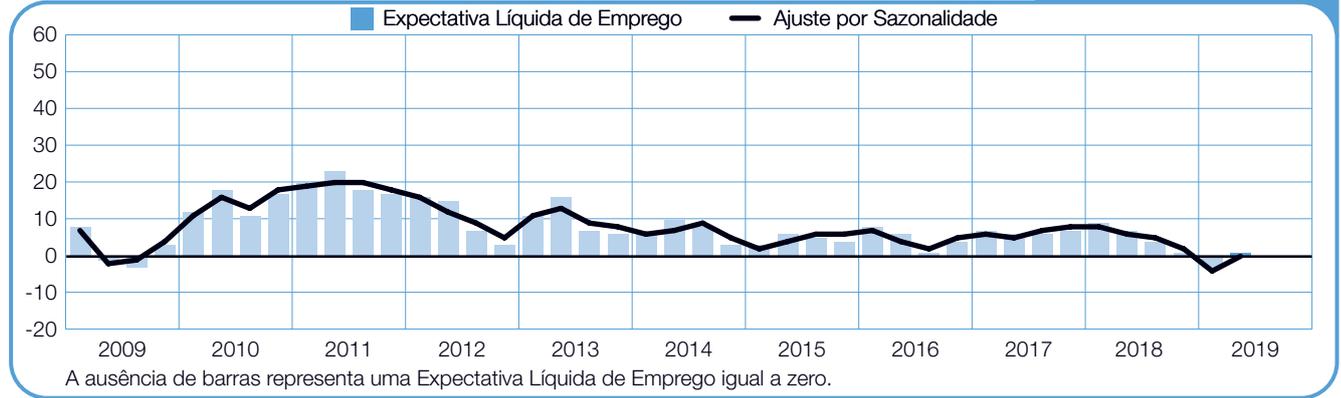
Os empregadores no Brasil esperam manter o ritmo do mercado de trabalho nos próximos três meses, relatando Expectativas inalteradas pelo terceiro trimestre consecutivo. As intenções de contratação para o setor de Finanças, Seguros & Imobiliário e Comércio Atacadista & Varejista alcançam seu ponto mais forte desde antes da recente recessão econômica do país.

As Expectativas de contratação permanecem relativamente estáveis no Peru em comparação com o primeiro trimestre de 2019. O mercado de trabalho é impulsionado em parte por uma forte Expectativa no setor de Administração Pública & Educação.

O clima de contratação cai ligeiramente na Colômbia em comparação com o trimestre anterior, em decorrência do enfraquecimento das expectativas de contratação nos setores de Construção, Mineração, Finanças, Seguros & Imobiliário e Comércio Atacadista & Varejista.

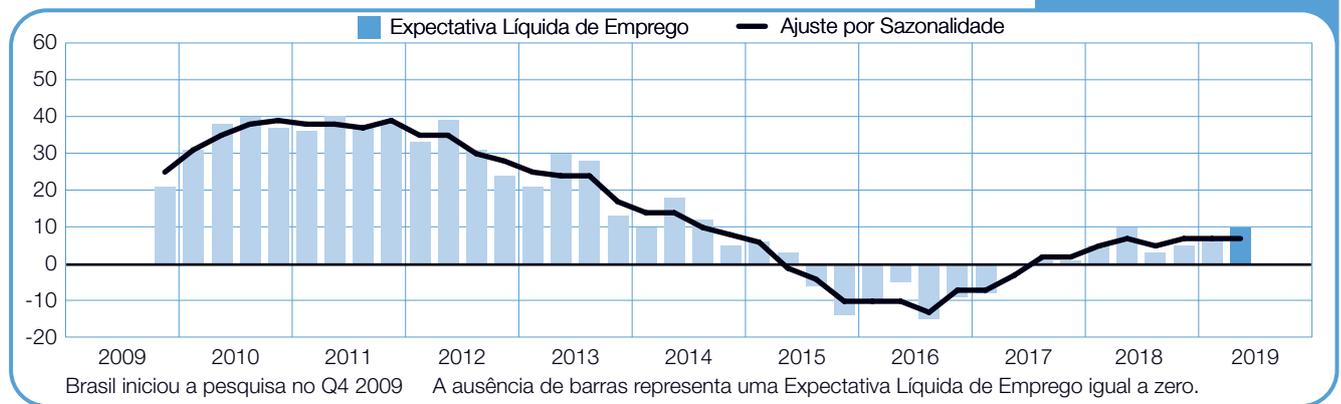
Argentina

+1 (0)%



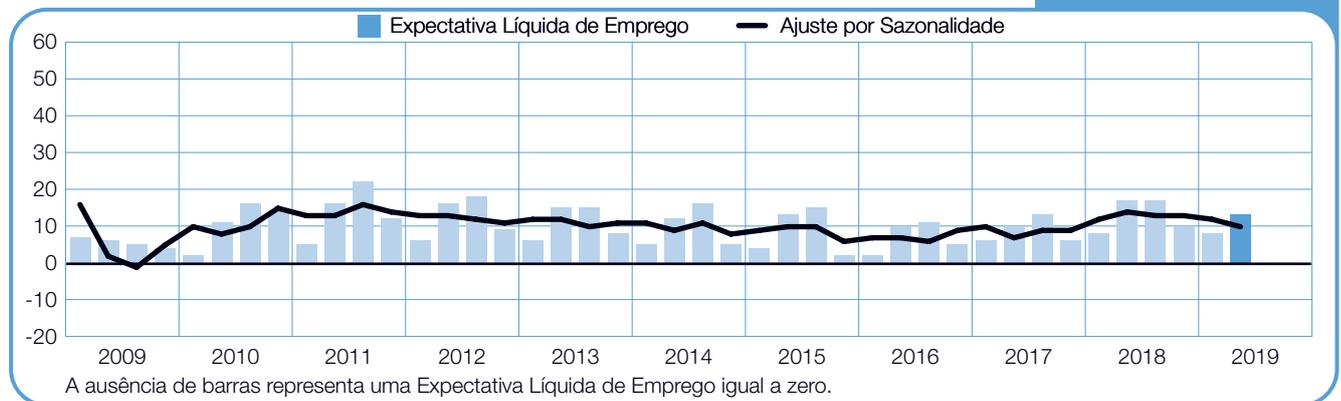
Brasil

+10 (+7)%



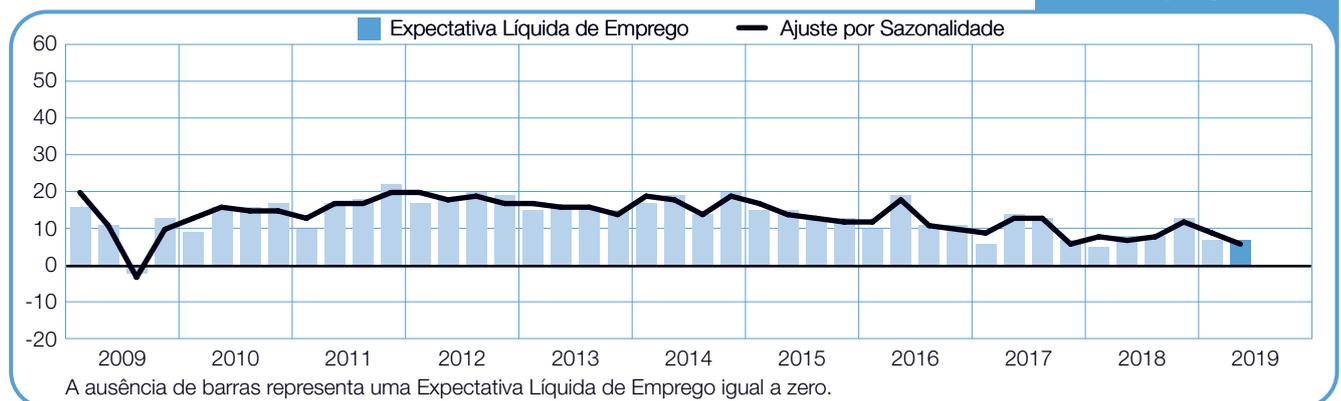
Canadá

+13 (+10)%



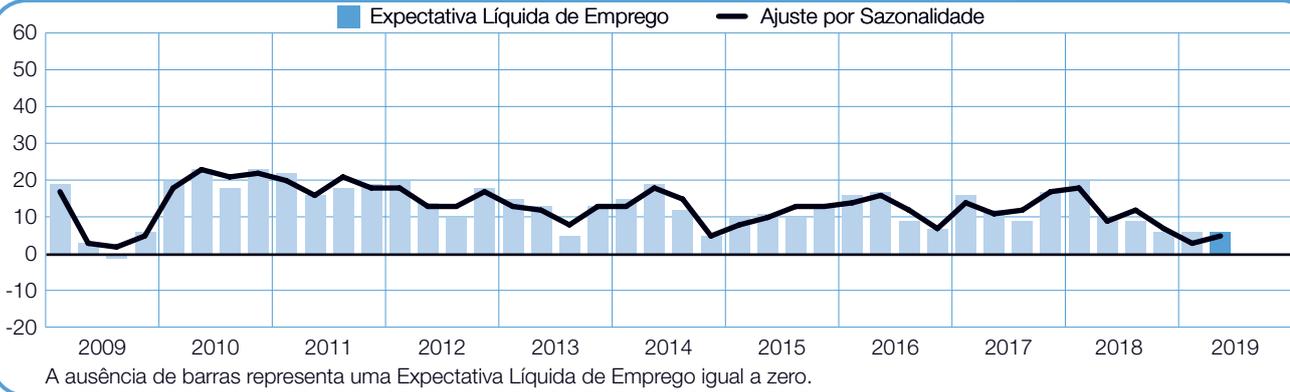
Colômbia

+7 (+6)%



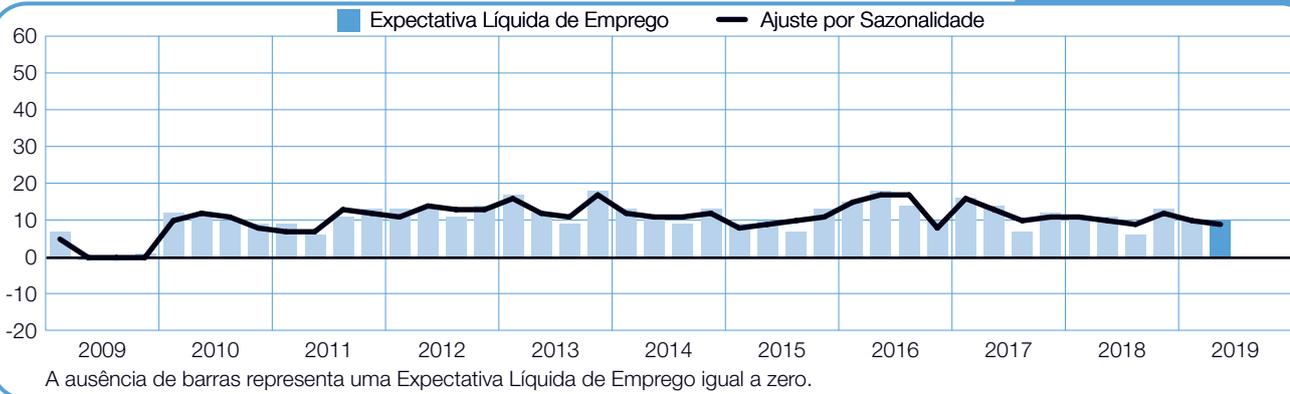
Costa Rica

+6 (+5)%



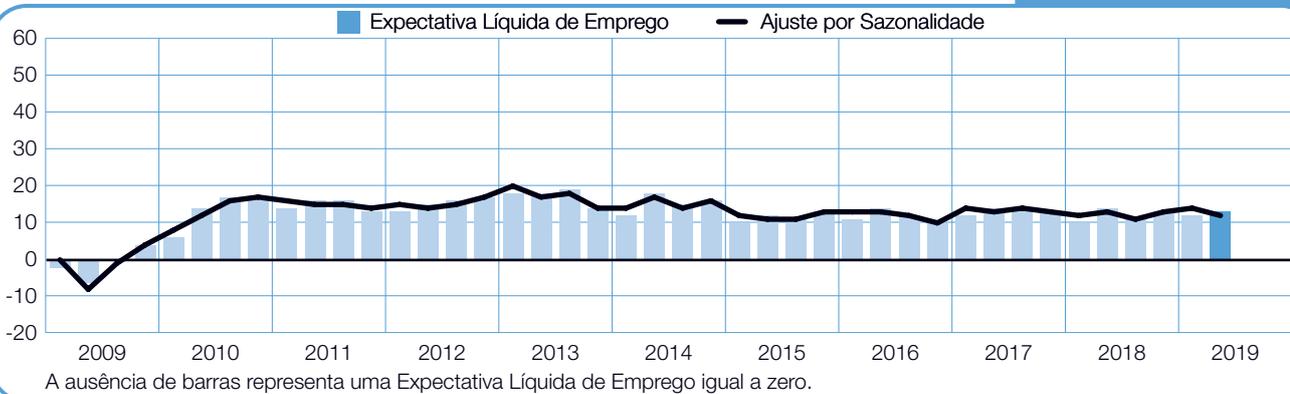
Guatemala

+10 (+9)%



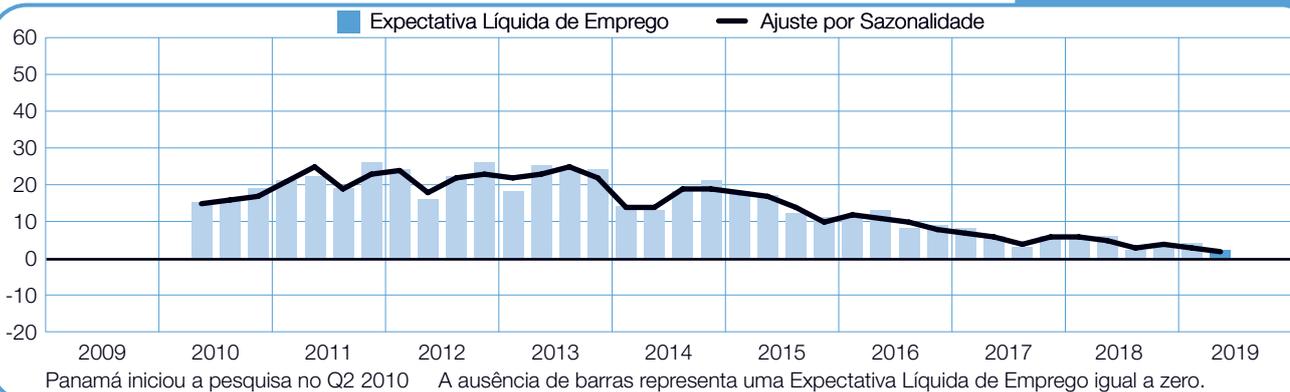
México

+13 (+12)%



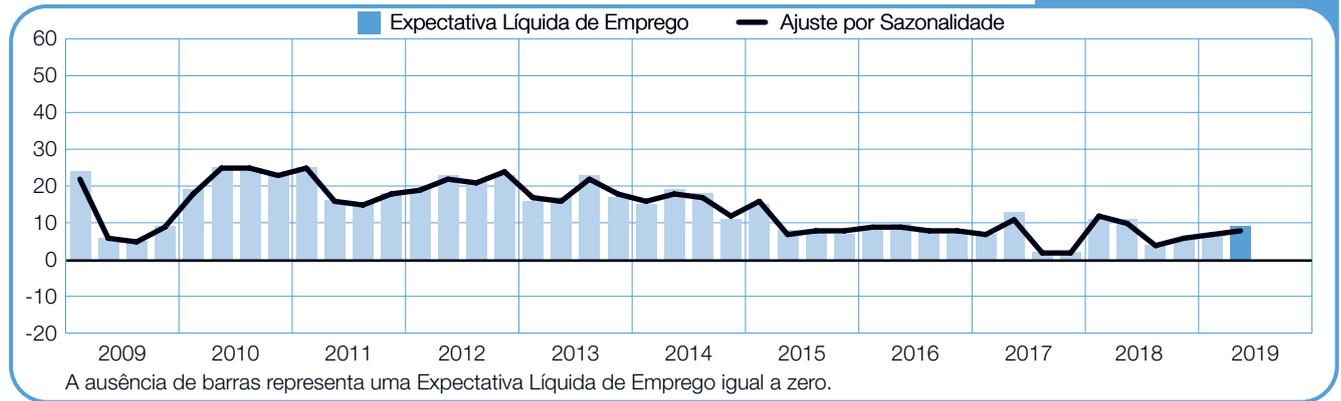
Panamá

+2 (+2)%



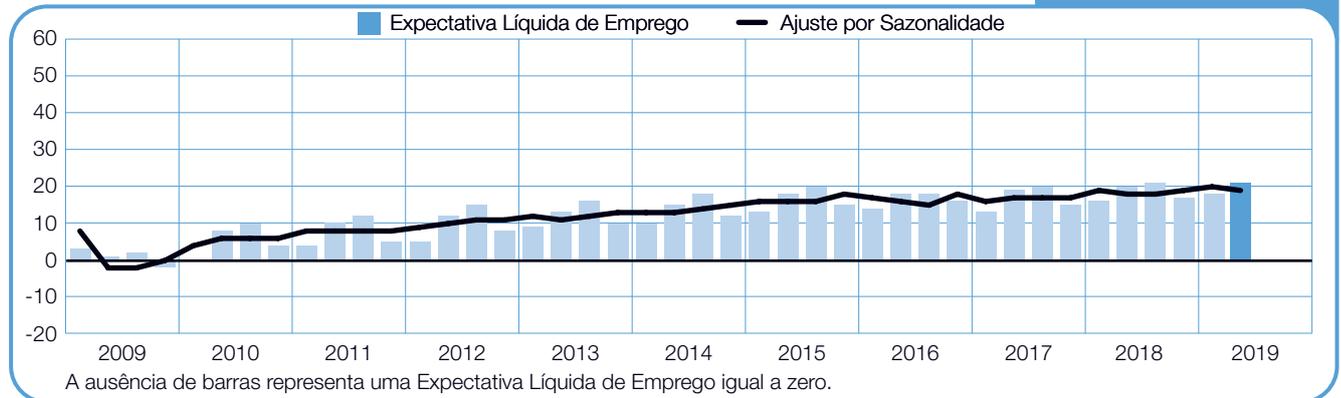
Peru

+9 (+8)%



Estados Unidos

+21 (+19)%



Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

A pesquisa sobre intenções de contratação para o período de abril a junho de 2019 inclui aproximadamente 15.000 entrevistas com empregadores na região Ásia-Pacífico. Esperam-se ganhos variados nos níveis de contratação em todos os oito países e territórios nos próximos três meses.

Pelo quarto trimestre consecutivo, os empregadores no Japão relatam os planos de contratação mais fortes em toda a região Ásia-Pacífico. Espera-se que as oportunidades otimistas de contratação continuem em um nível semelhante ao do trimestre anterior, impulsionadas em parte pela confiança dos empregadores no setor de Mineração & Construção, que está em seu nível mais forte desde o início da pesquisa, há 16 anos.

Os empregadores em Hong Kong relatam as intenções de contratação mais fortes em sete anos para o segundo trimestre de 2019, com expectativa de mercados de trabalho ativos nos setores de Mineração & Construção e Serviços.

Enquanto isso, os empregadores em Taiwan reportam o ritmo de contratação mais fraco dos últimos nove anos para o segundo trimestre de 2019. A redução do ritmo de contratação é decorrente da queda de confiança nos setores de Manufatura, Mineração & Construção, Transportes & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista em comparação com o trimestre anterior e o mesmo período de 2018.

Com um leve declínio nos níveis de contratação na comparação trimestre a trimestre e ano a ano, os empregadores na China relatam planos de contratação modestos para o segundo trimestre de 2019. As intenções de contratação diminuem em cinco dos seis setores da indústria chinesa, mais notavelmente Transportes & Serviços Públicos, Finanças, Seguros & Imobiliário e Manufatura.

Empregadores na Índia relatam intenções de contratação inalteradas para o próximo trimestre, antecipando um ritmo de contratação positivo em todos os sete setores e em todas as quatro regiões.

Um clima de contratação favorável é esperado para os próximos três meses em Cingapura, de acordo com

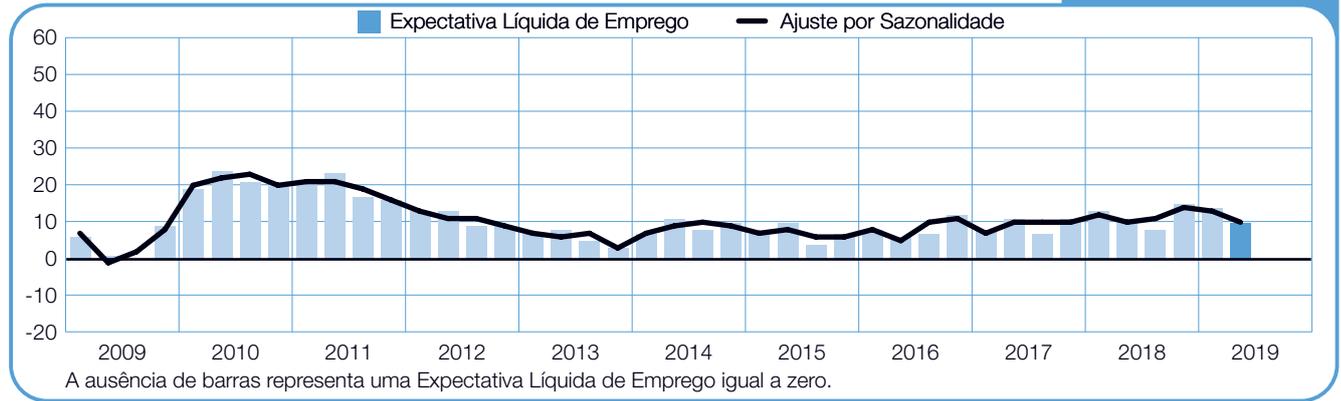
empregadores que relatam relativa estabilidade no mercado de trabalho. O ritmo estável nos níveis de contratação decorre, em parte, das intenções otimistas de contratação para o setor de Serviços, agora em um pico de três anos.

Um crescimento moderado nos níveis de contratação é esperado na Austrália no segundo trimestre de 2019, apesar de um ligeiro declínio em relação ao trimestre anterior. As expectativas diminuem em cinco dos sete setores em comparação com o primeiro trimestre de 2019, mas os planos de contratação se mantêm estáveis no setor de Administração Pública & Educação, onde a Expectativa é a mais forte em oito anos.

Empregadores na Nova Zelândia relatam perspectivas de contratação ligeiramente mais fracas durante o período de abril a junho, em comparação com o trimestre anterior e o mesmo período de 2018. Os planos de contratação diminuem em seis dos sete setores, principalmente Administração Pública & Educação e Mineração & Construção.

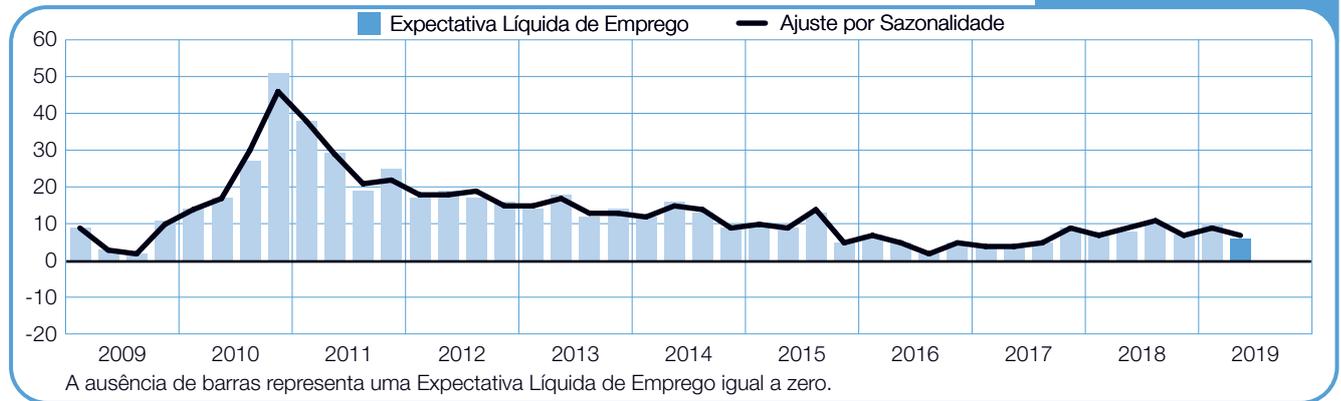
Austrália

+10 (+10)%



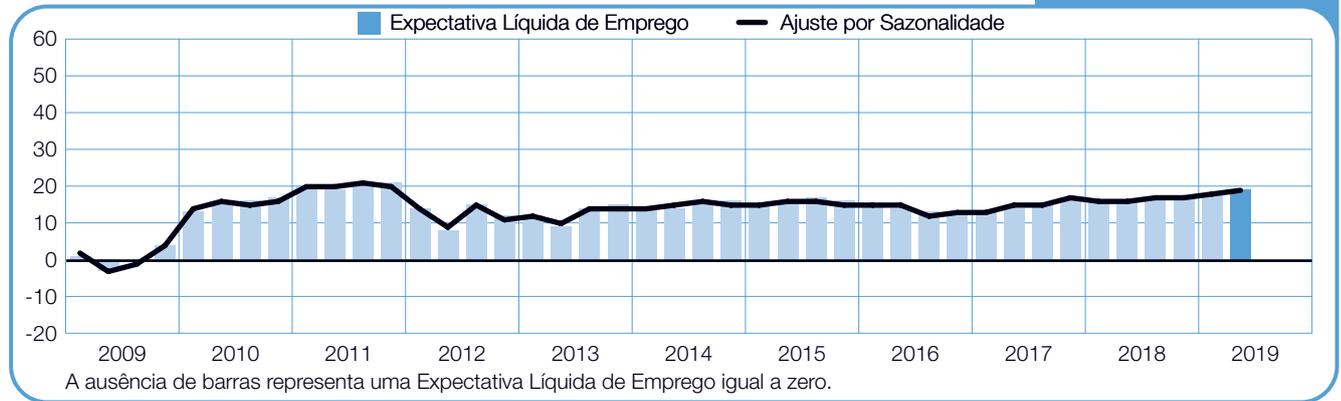
China

+6 (+7)%



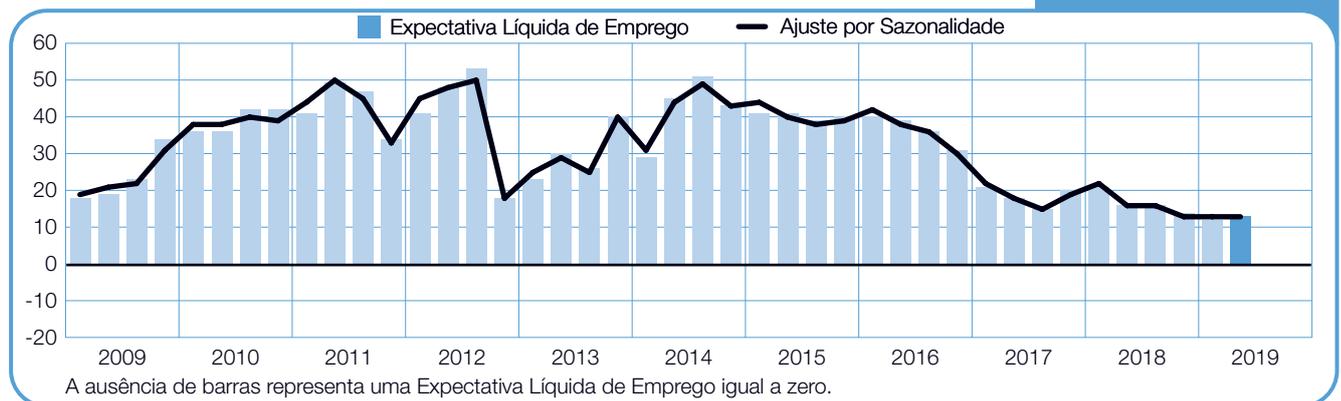
Hong Kong

+19 (+19)%



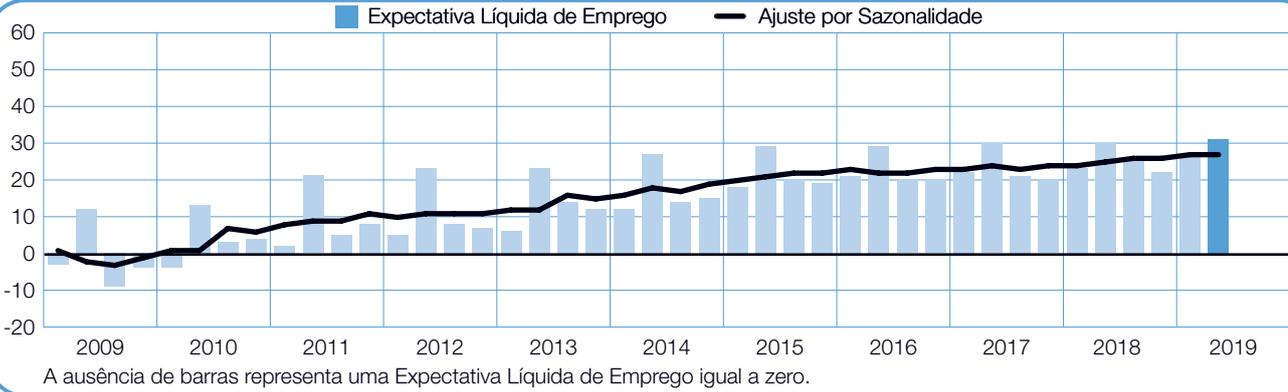
Índia

+13 (+13)%



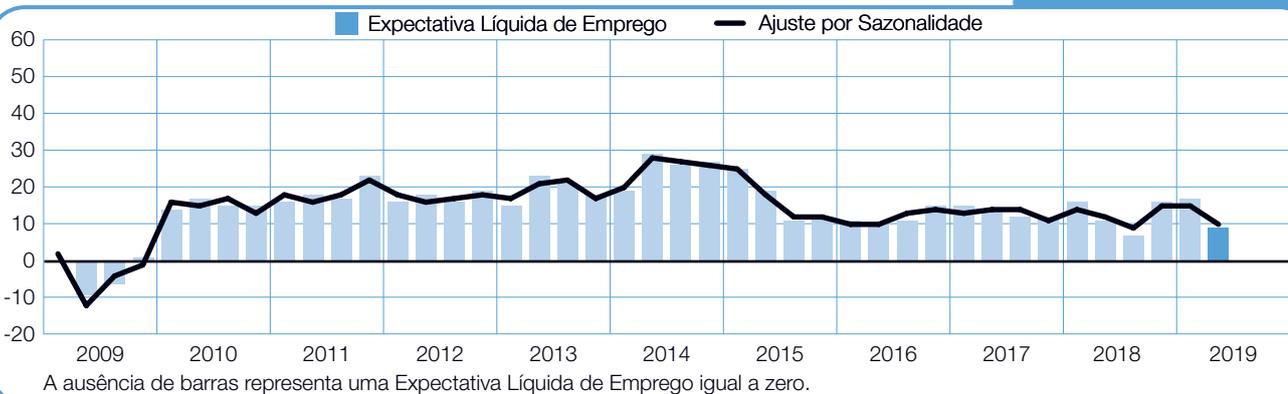
Japão

+31 (+27)%



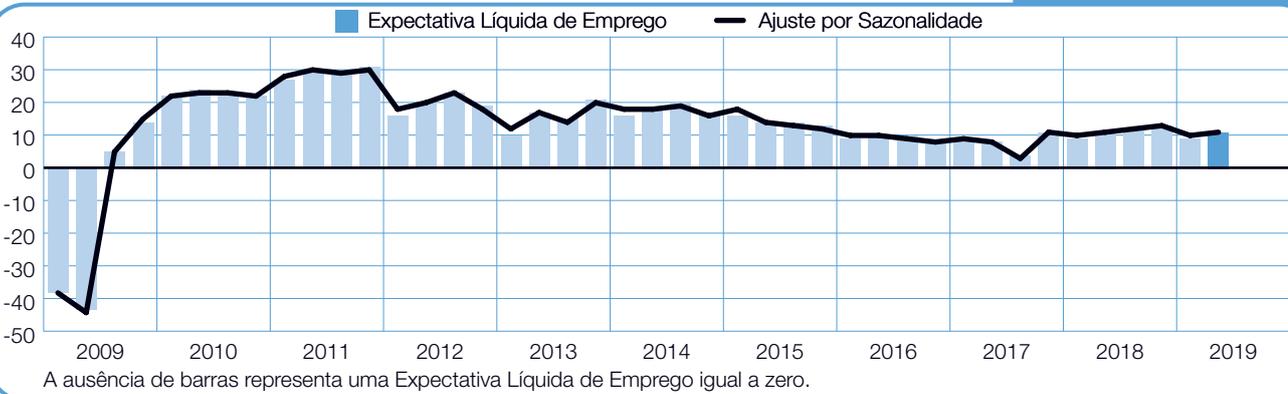
Nova Zelândia

+9 (+10)%



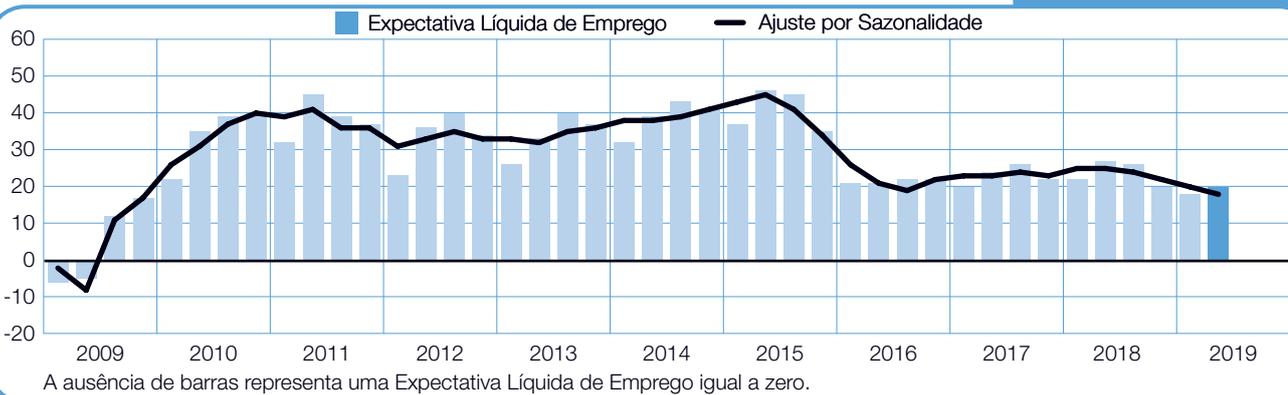
Singapura

+11 (+11)%



Taiwan

+20 (+18)%



Comparações Internacionais – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou mais de 21.000 empregadores em 26 países na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) na pesquisa referente ao segundo trimestre de 2019. Aumentos nos níveis de contratação são esperados em 23 dos 26 países, enquanto perspectivas estáveis de contratação são relatadas na Hungria, Espanha e Turquia. A expectativa de contratação mais otimista é relatada na Croácia, Grécia, Portugal e Romênia.

Os empregadores em todas as quatro maiores economias da Europa esperam um aumento nos níveis de contratação no próximo trimestre. Empregadores na Alemanha relatam a Expectativa mais confiante do grupo, impulsionada em parte por planos de contratação favoráveis nos setores de Transporte, Armazenamento & Comunicações e Indústria. Na França, os empregadores continuam esperando um ritmo de contratação conservador. Um forte declínio nas intenções de contratação no setor de Transporte, Armazenagem & Comunicações neste trimestre é parcialmente compensado pela maior confiança nas contratações nos setores de Indústria e Restaurantes & Hotéis. Empregadores na Itália relatam planos de contratação otimistas, com uma forte atividade de contratação no setor de Indústria e recuperação no setor de Mineração & Pedreiras. Empregadores na Grã-Bretanha continuam a esperar ganhos modestos nos níveis de contratação, alimentados em parte por planos de contratação otimistas nos setores de Construção e Serviços Públicos. No entanto, a confiança do empregador no setor de Transporte & Comunicação do Reino Unido é a mais fraca em nove anos.

Em outros locais da Europa Ocidental, os empregadores relatam intenções de contratação variadas para o próximo trimestre. A Expectativa na Suíça continua a melhorar, impulsionada em parte por fortes planos de contratação para os setores de Indústria e Transporte, Armazenamento & Comunicações. Na Irlanda, os empregadores relatam as intenções mais fortes em 12 anos, refletindo expectativas otimistas para o setor Público & Social e melhorias notáveis nos setores de Mineração & Pedreiras e Transportes, Armazenagem & Comunicação. Empregadores na Bélgica e na Holanda não relatam mudanças em relação ao trimestre anterior. No entanto, os empregadores na Espanha relatam os planos de contratação menos

otimistas em quatro anos, em função de expectativas pouco otimistas nos setores de Restaurantes & Hotéis e Público & Social.

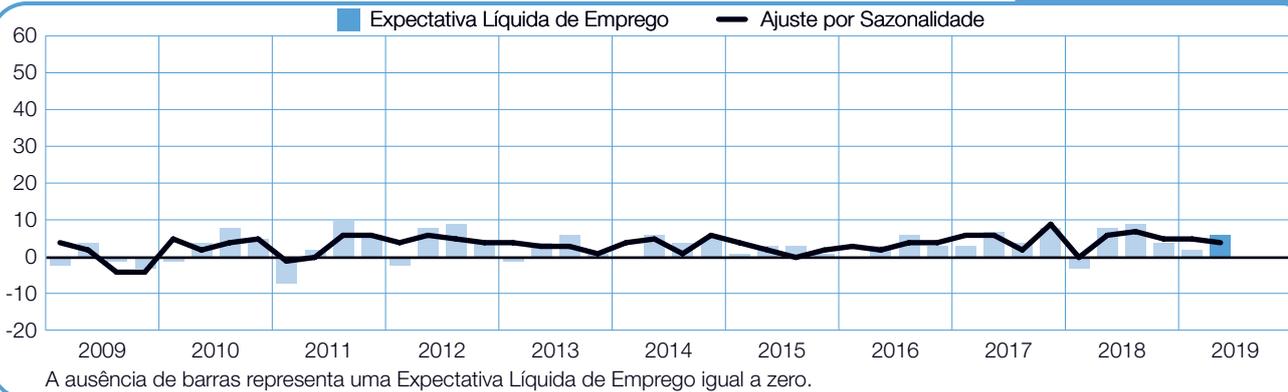
Em alguns países da Europa Oriental, as fortes intenções de contratação relatadas nos últimos anos estagnaram no segundo trimestre de 2019. Os empregadores na Hungria relatam as intenções de contratação mais fracas em cinco anos, diminuindo em oito dos nove setores em relação ao trimestre anterior, mais notadamente no setor Industrial. A Expectativa na Eslovênia é a mais fraca em mais de dois anos, também em função de uma queda nas intenções de contratação em vários setores diferentes, com a maior queda no setor da Construção. Os empregadores na Polônia também relatam intenções de contratação mais fracas, com as Expectativas caindo em sete setores. No entanto, o mais forte dos 26 mercados de trabalho do segundo trimestre na EMEA é esperado na Croácia.

Nos países nórdicos, os planos de contratação mais fortes são relatados na Suécia, onde o clima de contratação melhora tanto em relação ao trimestre anterior quanto em relação ao mesmo período do ano passado. Os empregadores nos setores de Construção e Transporte, Armazenamento & Comunicação na Suécia relatam os planos de contratação mais fortes dos últimos anos. Enquanto isso, as intenções de contratação permanecem inalteradas na Noruega e na Finlândia em comparação ao trimestre anterior.

Situações econômicas variadas continuam a se refletir em diferentes Expectativas nos países do Leste do Mediterrâneo. A recuperação econômica na Grécia continua, com os empregadores relatando as intenções de contratação mais fortes em 11 anos. Em quatro setores, as Expectativas são as mais fortes desde o início da pesquisa - Construção, Eletricidade, Gás & Água, Transporte, Armazenamento & Comunicação e Comércio Atacadista & Varejista. Enquanto isso, os empregadores na Turquia relatam as intenções de contratação mais fracas desde que a pesquisa começou, em 2011, em virtude de planos de contratação notavelmente fracos nos setores de Construção e Comércio Atacadista & Varejista.

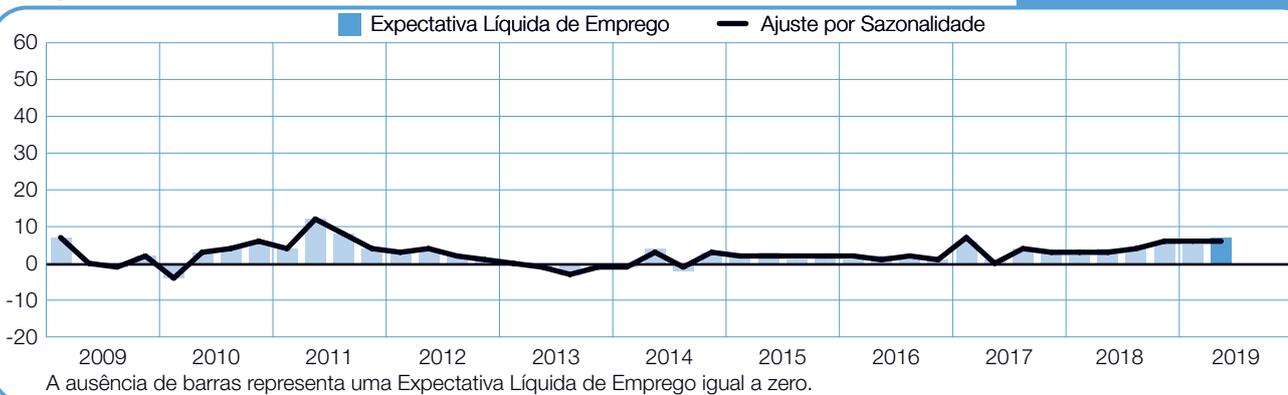
Áustria

+6 (+4)%



Bélgica

+7 (+6)%



Bulgária

+10 (+8)%



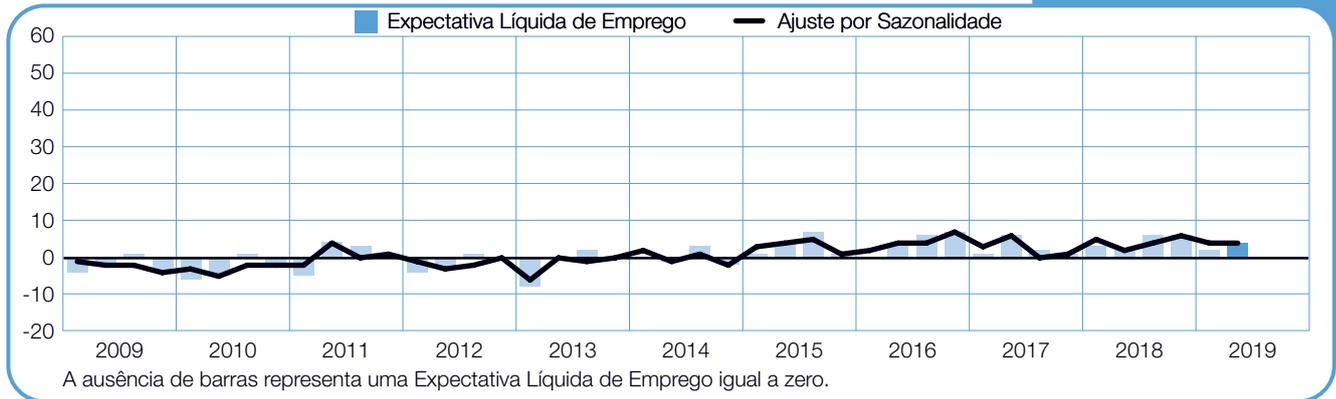
Croácia

+34%



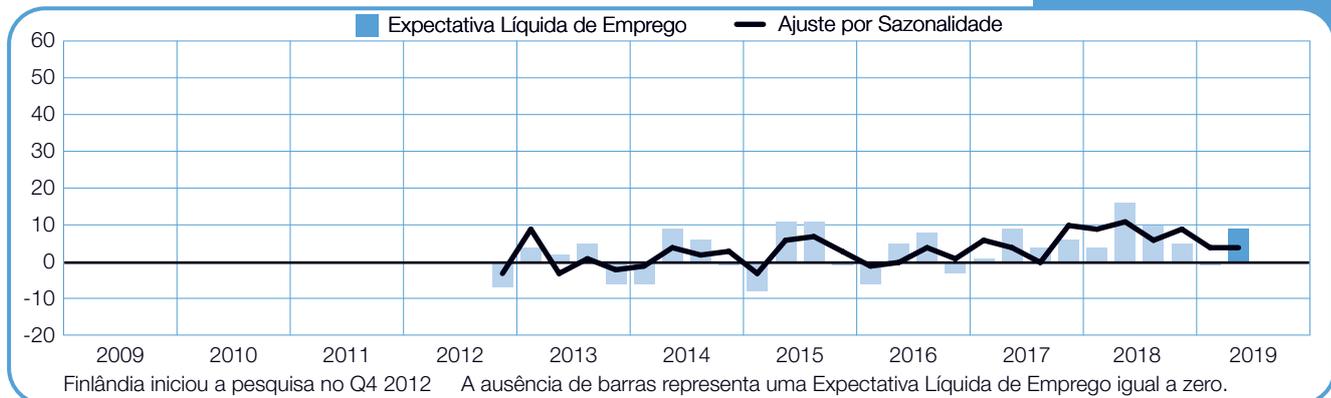
República Tcheca

+4 (+4)%



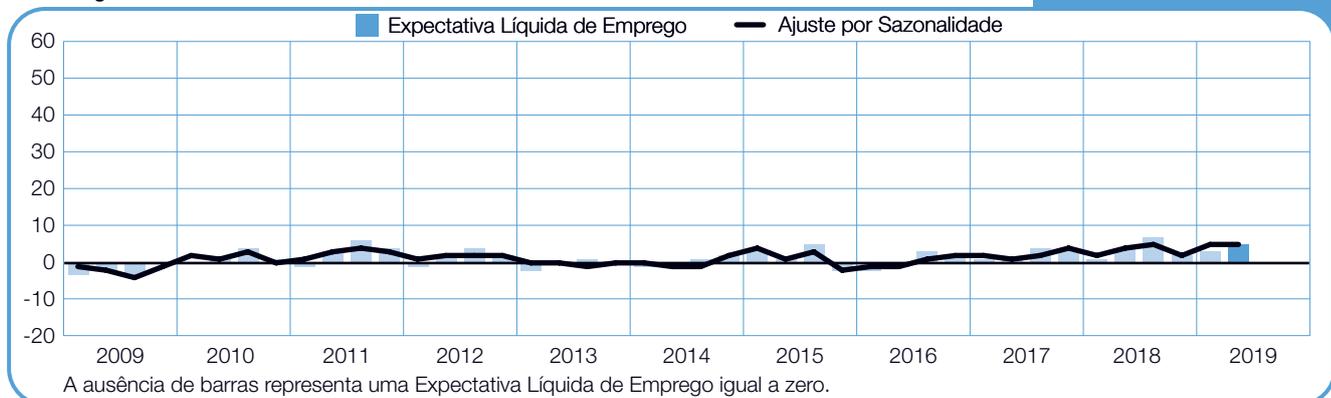
Finlândia

+9 (+4)%



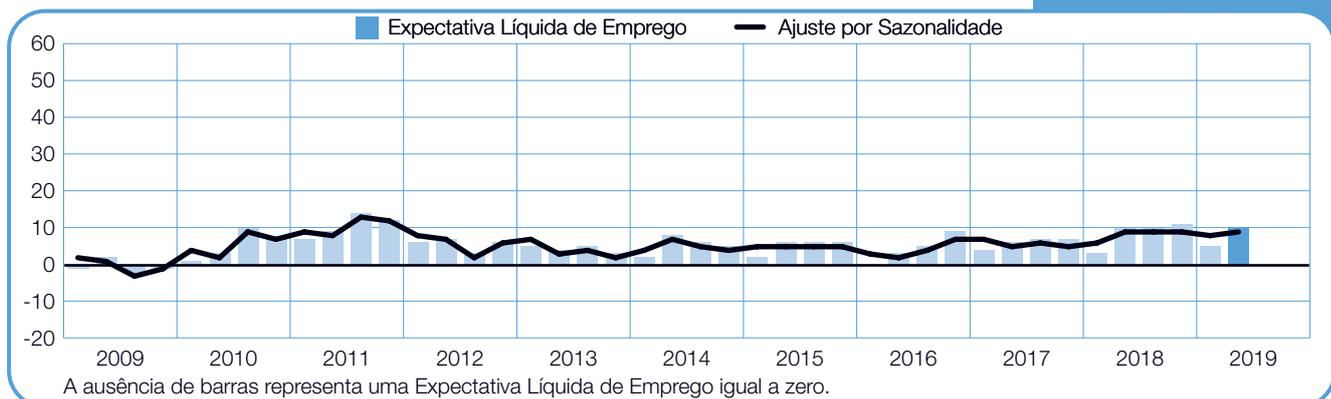
França

+5 (+5)%



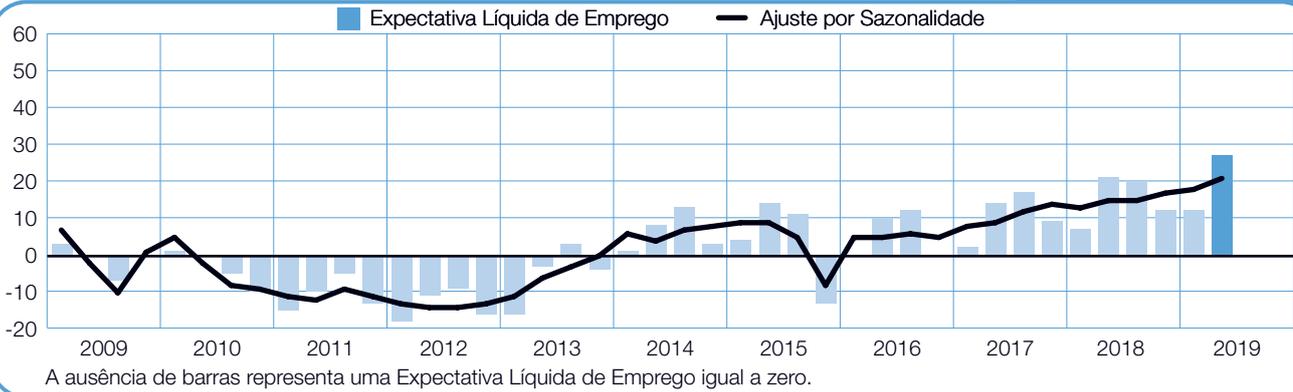
Alemanha

+10 (+9)%



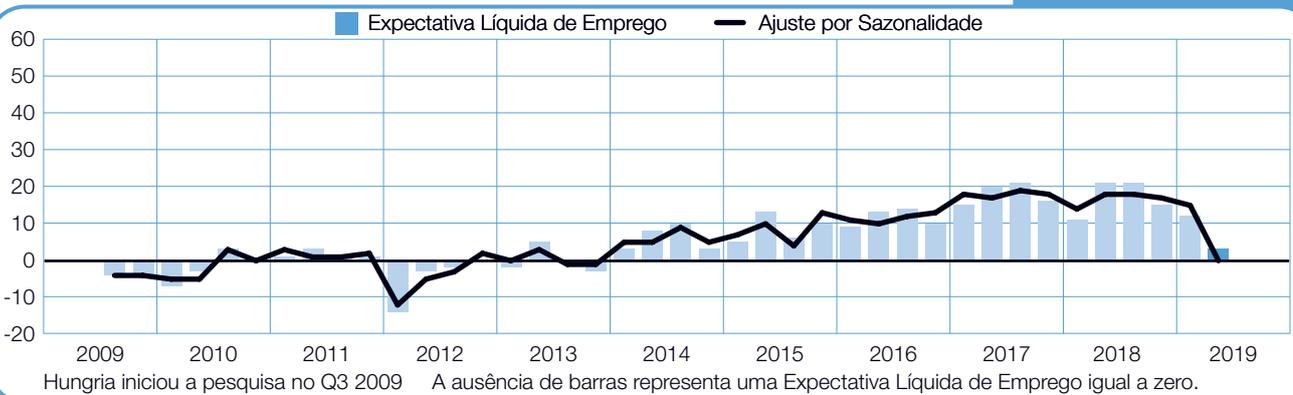
Grécia

+27 (+21)%



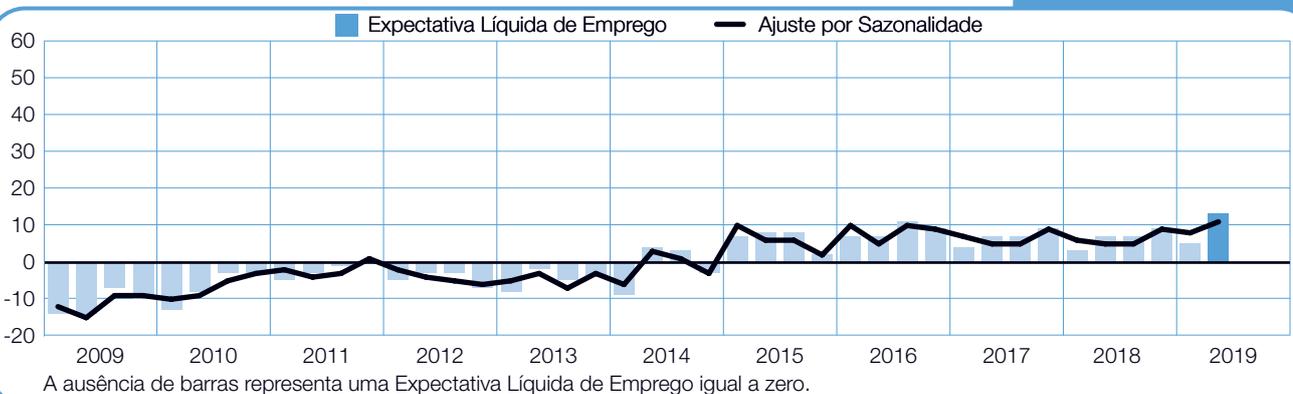
Hungria

+3 (0)%



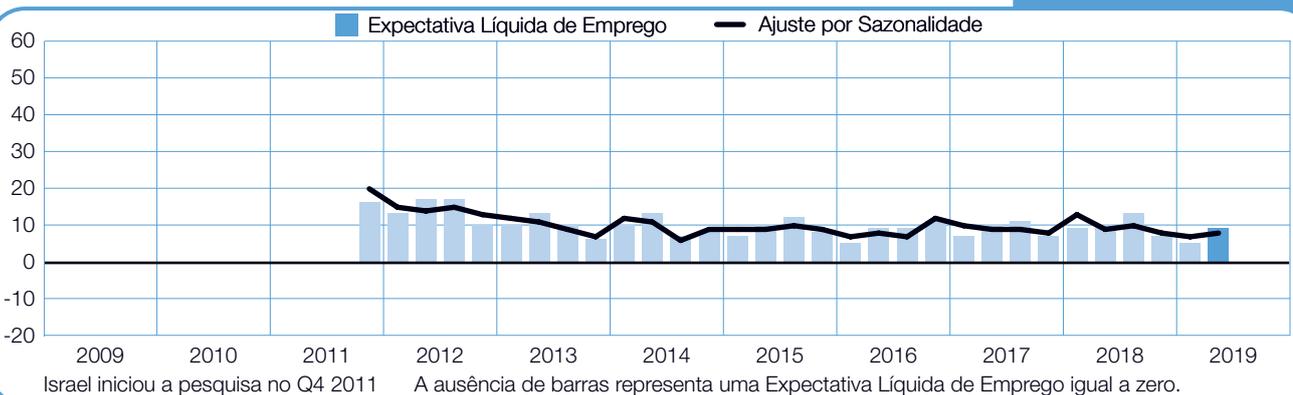
Irlanda

+13 (+11)%



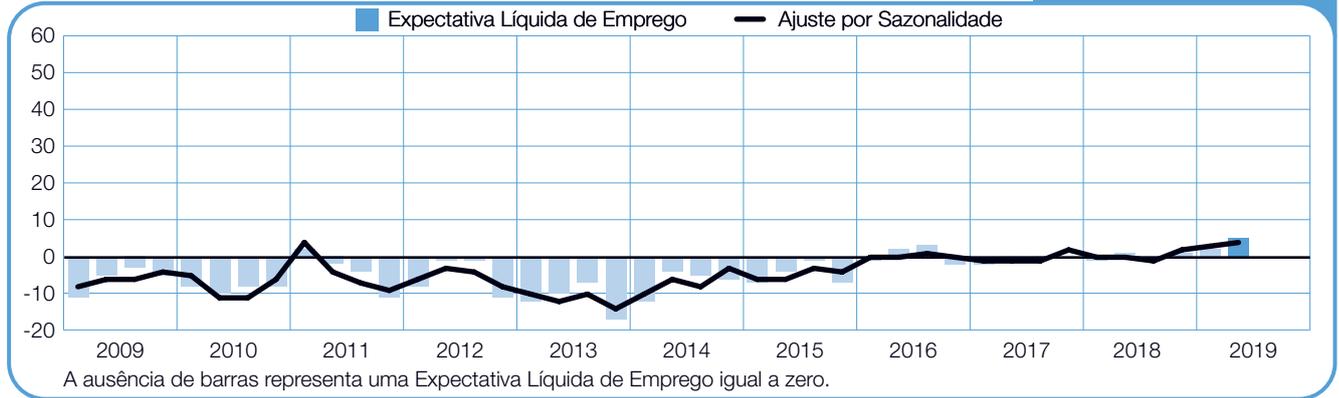
Israel

+9 (+8)%



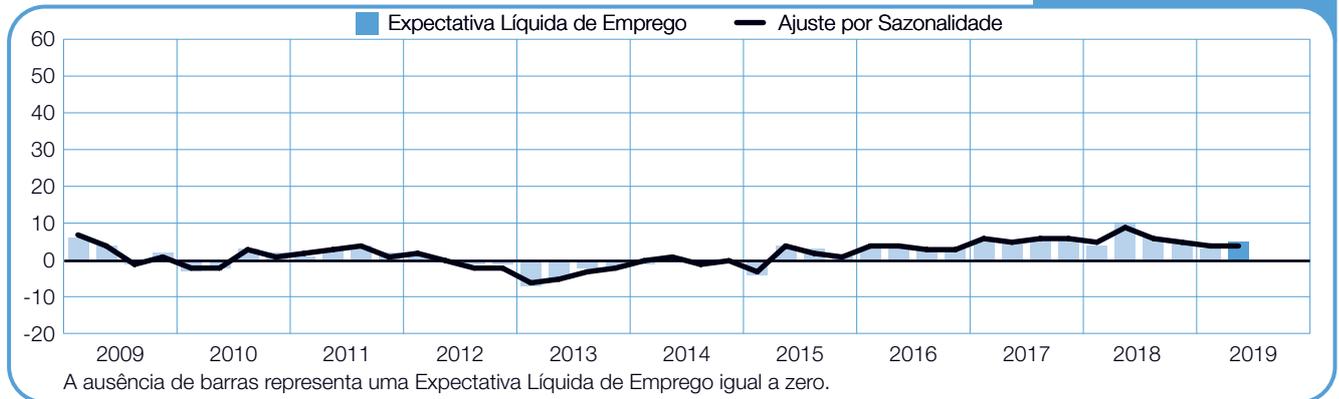
Itália

+5 (+4)%



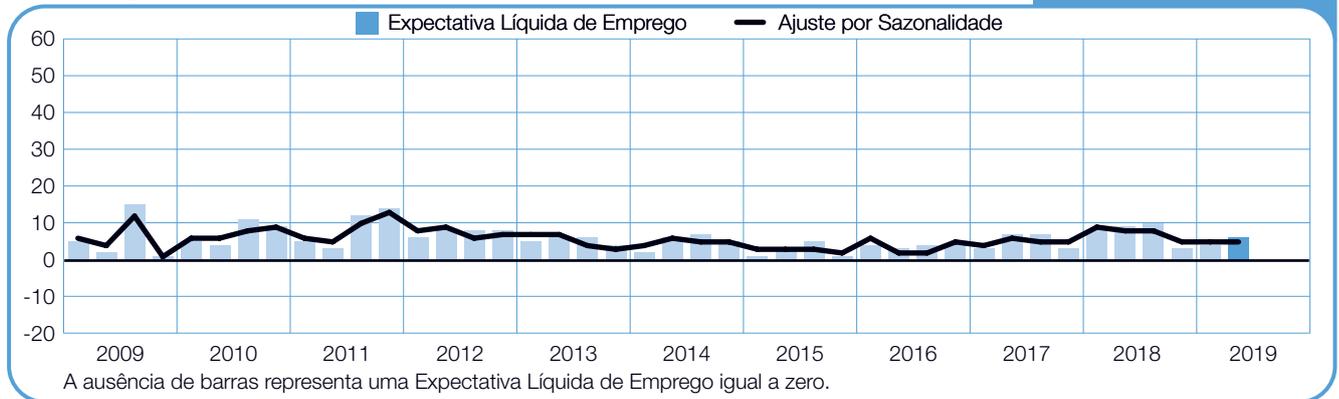
Holanda

+5 (+4)%



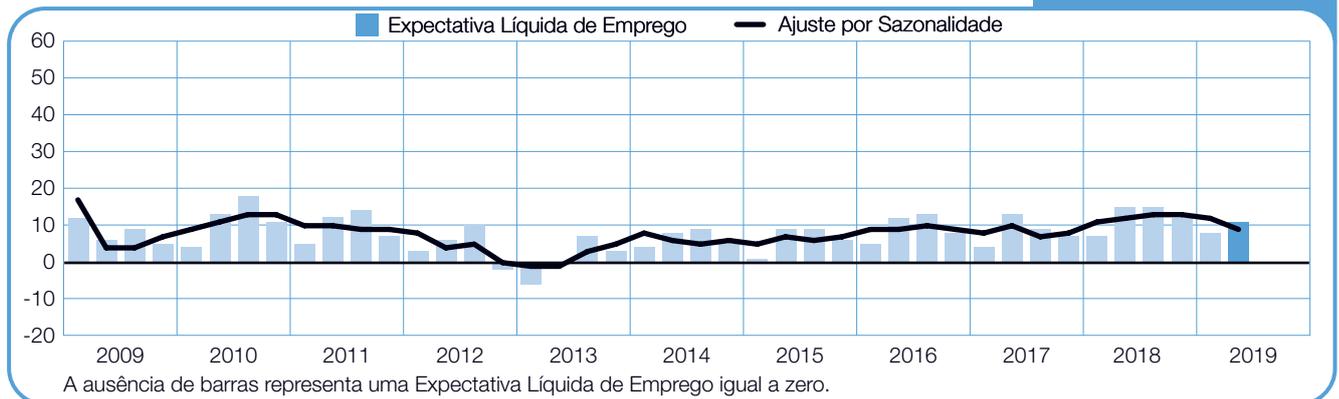
Noruega

+6 (+5)%



Polônia

+11 (+9)%



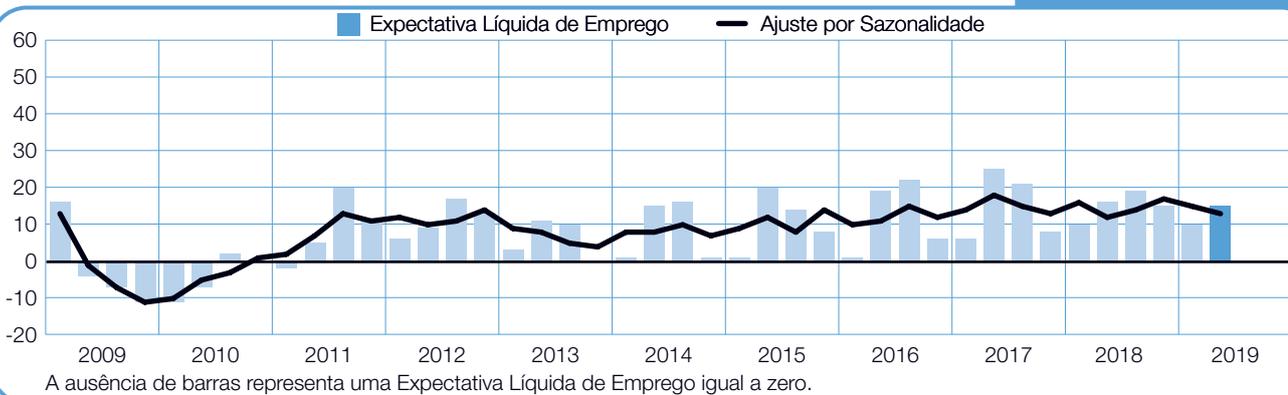
Portugal

+13%



Romênia

+15 (+13)%



Eslováquia

+11 (+10)%



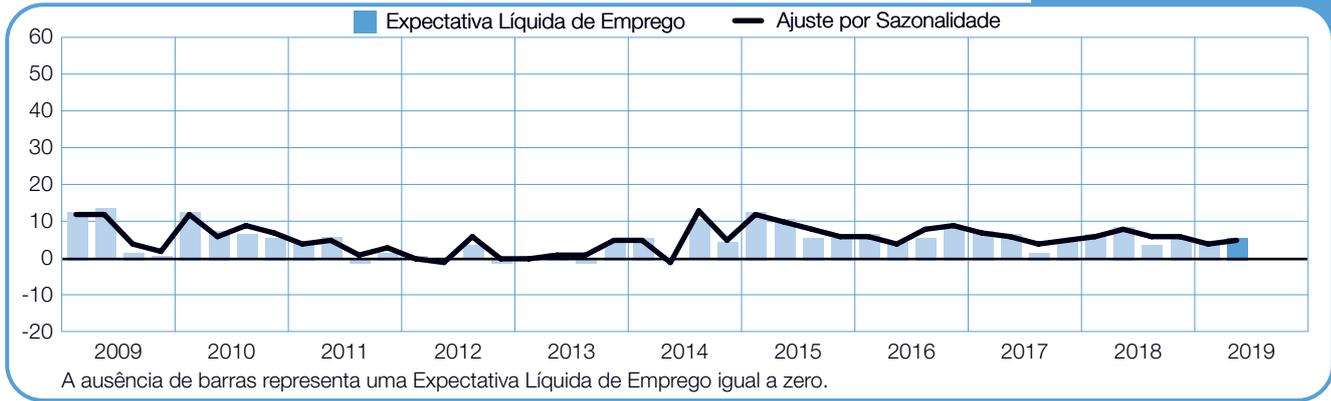
Eslovênia

+13 (+10)%



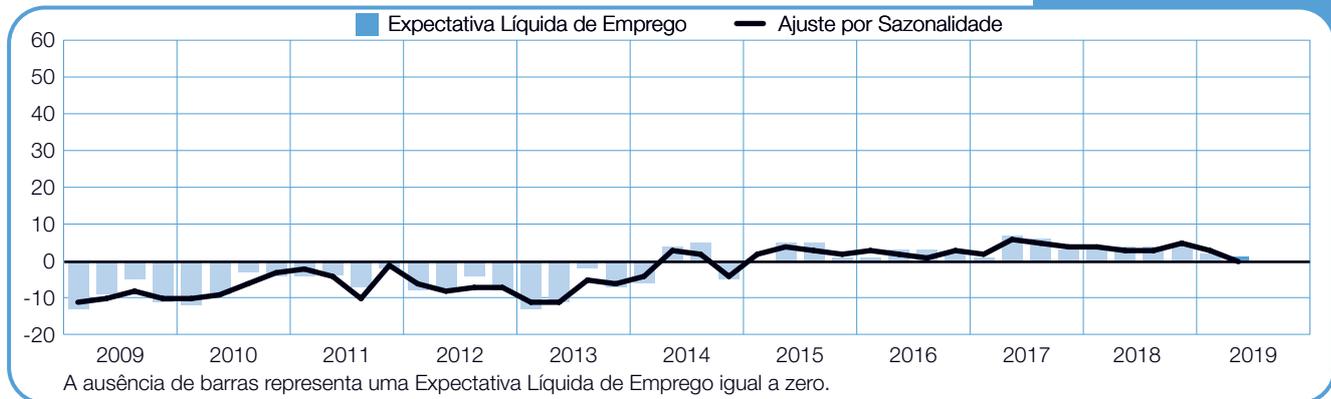
África do Sul

+6 (+5)%



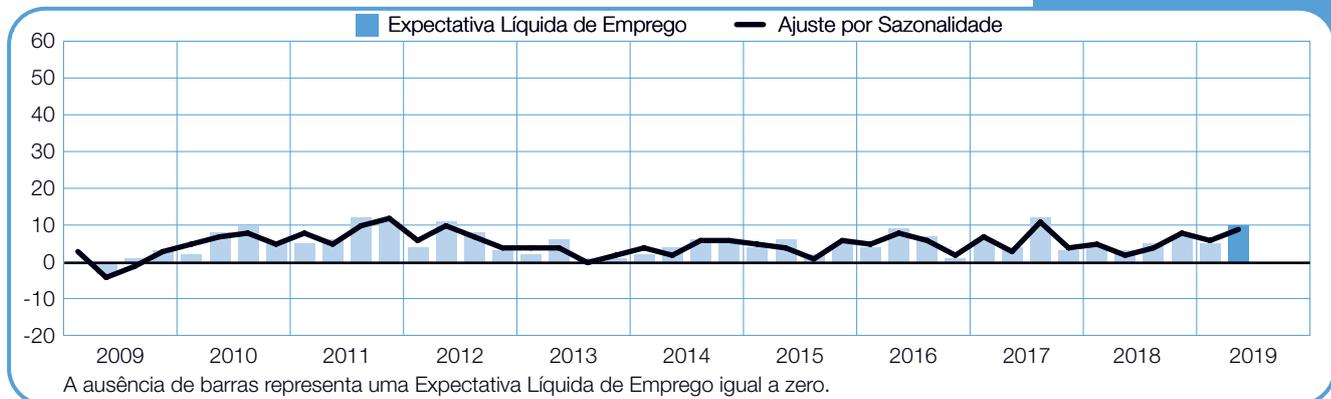
Espanha

+1 (0)%



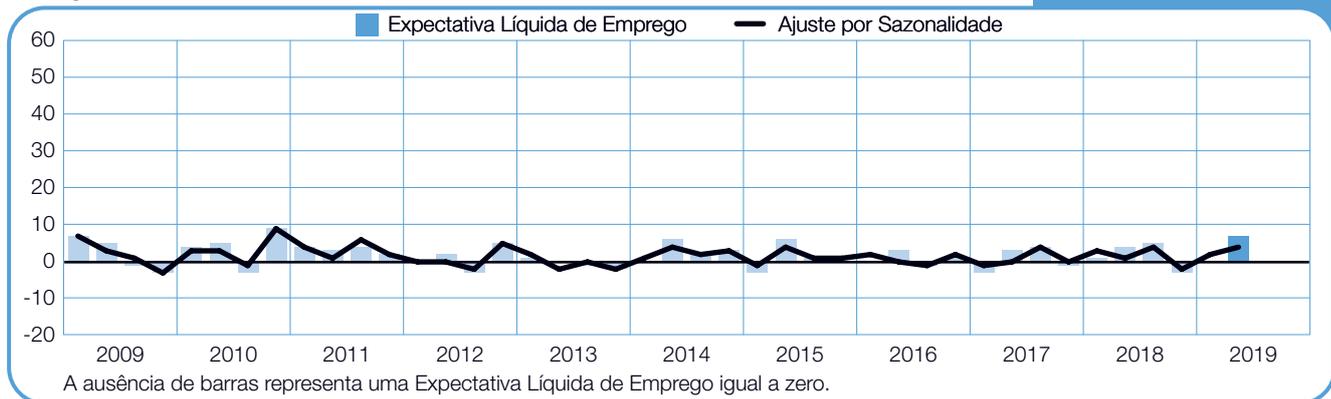
Suécia

+10 (+9)%



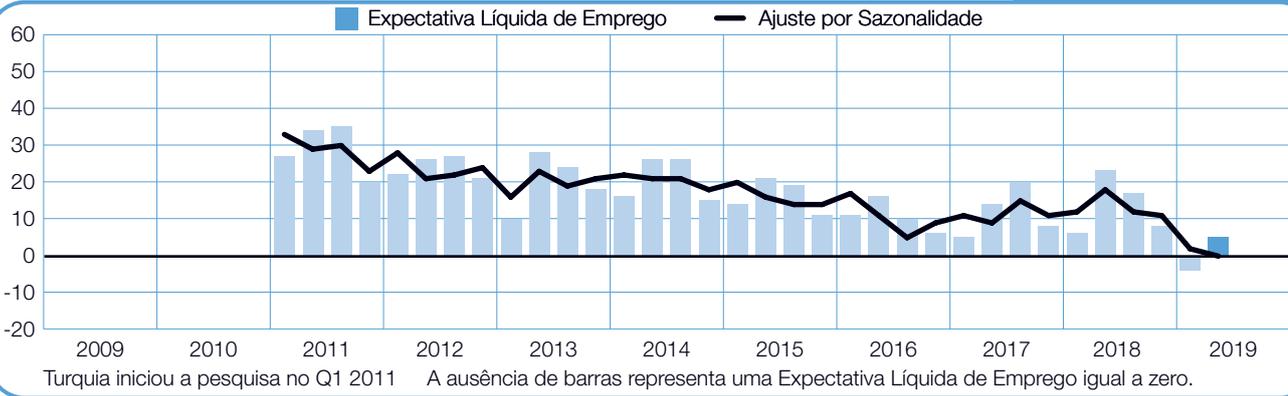
Suíça

+7 (+4)%



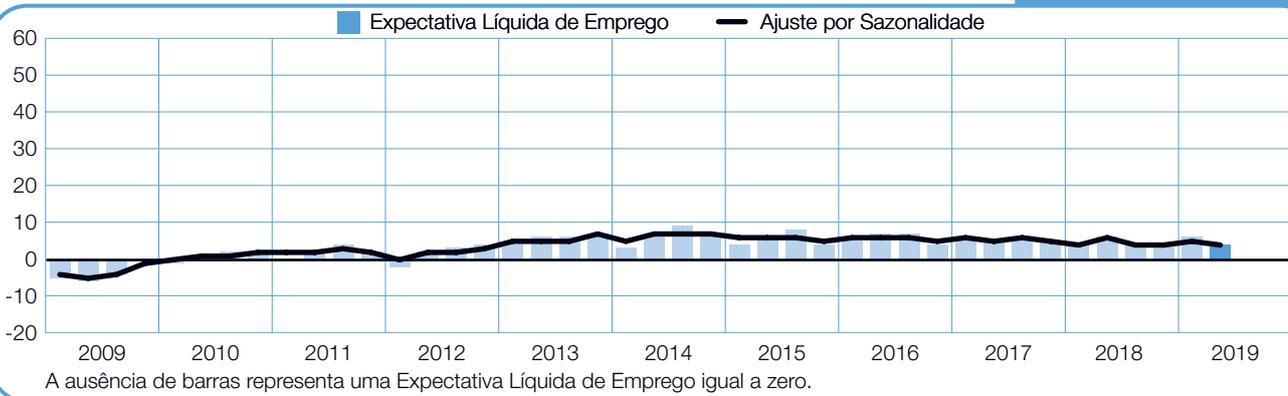
Turquia

+5 (0)%



Reino Unido

+4 (+4)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com mais de 59.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao segundo trimestre de 2019, a mesma pergunta foi feita para os participantes do mundo todo: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2019, em comparação com o trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais elevados da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 4,1%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, exceto Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais nos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio do recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos que as permitem vencer. Nós desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400 mil clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a um trabalho significativo e sustentável dentro de diversas áreas e competências. Há quase 70 anos, a nossa família de marcas especializadas – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – gera substancialmente mais valor para candidatos e clientes ao redor de 80 países e territórios. Em 2019, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune pelo décimo sétimo ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo nono ano em 2018, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está impulsionando o futuro do trabalho:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155-2888
www.manpowergroup.com.br